ANNO LVII NUMERO 91 SABBADO FEIRA 23 DE ABRIL DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO 22 de abril, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado procurador da corôa, no Tribunal da Relação da côrte, o desembargador da mesma, conselheiro João Baptista Gonçalves Campos.

— Monsenhor José Pereira da Silva Barros, bispo eleito de Pernambuco, já acha-se aqui na côrte.

— Falleceu o negociante Francisco de Paula Santos.

— O cambio sobre Londres continúa a 21 1/4 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, em 7 de abril de 1881.

Illm. e Exm. Sr.

Cabendo-me a honra de passar ás mãos de V. Exc. a administração desta provincia, visto se ter dignado S. M. o Imperador conceder-me, por carta de 26 de fevereiro ultimo, a exoneração que solicitei; e devendo prestar as informações sobre o estado dos negocios publicos á meu cargo, peço permissão para em desempenho desse dever offerecer á consideração de V. Exc. o relatorio com que tive o prazer de abrir no dia 1º de março a Assembléa Legislativa Provincial, e no qual encontrará V. Exc. os esclarecimentos indispensaveis á respeito de todos os ramos do serviço administrativo.

Assim limito-me agora a expôr as poucas occurrencias que se deram dessa data para cá.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Tendo sido aberta no referido dia 1º de março, ainda continúa a funccionar essa assembléa, sem que até hoje tivesse sido submettida á sancção presidencial nenhuma resolução legislativa.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Tendo em vista o disposto no art. 9º das instrucções expedidas com o decreto n. 7.981 de 29 de janeiro do corrente anno, determinei por acto de 8 de março findo que, para os effeitos dos arts. 6 n. 3, e 7 n. 3 do mesmo decreto, se observasse a relação de proximidade entre as comarcas desta provincia pelo modo indicado na seguinte

TABELLA

Comarcas

Juiz de direito impedido	Mais proxima para a substituição
1 Recife	1 Olinda
2 Olinda	2 Recife
3 Iguarassú	3 Olinda
4 Jaboatão	4 Recife
5 Victoria	5 Jaboatão
6 Escada	6 Cabo
7 Cabo	7 Escada
8 Palmares	8 Escada
9 Bonito	9 Panellas
10 Panellas	10 Bonito
11 Caruarú	11 Bezerros
12 Bezerros	12 Caruarú
13 Goyanna	13 Itambé
14 Itambé	14 Goyanna
15 Pão d'Alho	15 Nazareth
16 Nazareth	16 Pão d'Alho
17 Bom Jardim	17 Limoeiro
18 Limoeiro	18 Bom Jardim
19 Taquaretinga	19 Brejo
20 Brejo	20 Taquaretinga
21 Barreiros	21 Rio Formoso
22 Rio Formoso	22 Barreiros
23 Garanhuns	23 Bom Conselho
24 Bom Conselho	24 Garanhuns
25 Cimbres	25 Buique
26 Buique	26 Cimbres
27 Flores	27 Villa-Bella
28 Villa-Bella	28 Flores
29 Cabrobó	29 Boa-Vista
30 Boa-Vista	30 Cabrobó
31 Ingazeira	31 Flores
32 Floresta	32 Tacaratú
33 Tacaratú	33 Floresta
34 Ouricury	34 Cabrobó

Attendendo, porém, com relação ás comarcas de Tacaratú e Floresta, que seria impossivel para o alistamento a que se está procedendo, a substituição reciproca dos juizes letrados daquellas comarcas, por estarem todos elles no gozo de licenças, cujos prasos se prolongariam além do dia 31 de março findo, resolvi designar o juiz de direito da comarca de Buique para substituir ao de Tacaratú e o de Villa Bella ao de Floresta.

Tendo o juiz municipal supplente em exercicio do termo de Floresta me communicado que não podera dar começo aos trabalhos do alistamento eleitoral a 1 de março, designei o dia 5 do corrente para esse fim.

Não tendo eu elementos para poder julgar do motivo de omissão commettida pelo dito juiz, exigi as informações precisas, ainda não recebidas, para providenciar a respeito.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

No limitado espaço de tempo decorrido depois do ultimo relatorio, continuou inalterada a tranquillidade publica, tendo-se commettido alguns crimes contra a segurança individual e de propriedade.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Havendo o desembargador conselheiro José Felippe de Souza Leão concluido em 12 de março ultimo o triennio do cargo de presidente da Relação deste districto, deixou o respectivo exercicio e foi, na fórma da lei, substituido pelo desembargador mais antigo Francisco Domingues da Silva.

Tendo fallecido o desembargador Francisco Gonçalves da Rocha, foi escolhido o juiz de direito, Bacharel Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, para preenchimento dessa vaga.

A pedido, foi exonerado do cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques; para substituil-o foi nomeado o desembargador conselheiro Silverio Fernandes d'Araujo Jorge.

JUIZES DE DIREITO

Em 24 de março ultimo entrou em exercicio o juiz de direito bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, removido da comarca de Parahyba para a de Iguarassú.

Por decreto de 25 de março foi á pedido removido do lugar de juiz de direito da comarca de Tacaratú o bacharel Antonio Domingues Pinto para a de Paulo Affonso, em Alagoas.

Por portarias de 5 e 7 de março findo, concedi tres mezes de licença ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, e um mez ao da comarca de Taquaretinga, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, para tratarem de sua saúde.

Pelo desembargador presidente da relação do Recife foram concedidos 30 dias de licença, em 3 de março, ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Domingues Pinto, e em 8 ao da comarca do Brejo, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro.

Pelo governo imperial foi prorogada por 3 mezes a licença com que já se acha o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Domingues Pinto.

PROMOTORES PUBLICOS

Constando-me por informações officiaes que o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira, havia espancado uma de suas criadas, o demetti, a bem do serviço publico, em 26 de março.

Para substituil-o removi o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Julio Augusto de Luna Freire, e para o lugar deste nomeei o bacharel José Augusto de Souza Amarantho.

A pedido, foram exonerados: em 5 de março o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Antonio Amazonas de Almeida, substituido pelo bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, e a 21 o promotor publico da de Bom Jardim, bacharel José de Souto Lima, substituido pelo bacharel Julião Tenorio de Albuquerque; finalmente em 28 o promotor publico da de Boa-Vista, bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, substituido pelo bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.

Por portaria de 31 concedi 30 dias de licença sem vencimentos ao promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES

Por decreto de 5 de março ultimo foi o bacharel Bento Borges da Fonseca reintegrado no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.

O bacharel Luiz da Silva Gusmão entrou a 14 de março no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

Tendo sido declaradas sem effeito as nomeações dos bachareis Jesuino Claro dos Santos e Silva e Pedro Jorge de Souza para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, foi por decreto de 19 março nomeado o bacharel Miguel dos Anjos Barros.

Por decreto de 24 de março foi declarado vago o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, visto havel-o abandonado o bachaael Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, sendo para esse termo removido o juiz municipal do de Cimbres, bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, até substituido pelo bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.

Em 10 de março proroguei por 15 dias a licença com que se achava o 4º juiz substituto desta capital, bacharel José Jacintho Borges Diniz. Em 8 e 29 do mesmo mez concedeu o desembargador presidente da relação 30 dias de licença aos juizes municipaes e de orphãos do termo da Gloria de Goitá e Floresta, bachareis Feliciano do Rego Barros Araujo e Angelo Jansen de Castro Albuquerque.

Por portarias de 4 e 15 de março nomeei os cidadãos João Baptista Vieira Fialho Cavalcante, Francisco da Rocha Wanderley e Candido Ladisláo Cordeiro Mergulhão Filho, para os lugares de 3^os^ supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Agua-Preta, Serinhãem e Cimbres.

A 26 exonerei á pedido o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, bacharel Tobias Barreto de Menezes.

Por portaria de 29 nomeei os cidadãos Pedro Cicero da Rosa Muniz e Joaquim Alves Gondim, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro, por ter sido exonerado o 1º supplente Joaquim de Sá Araujo e ter tido accesso o segundo, na fórma da lei.

Por acto da mesma data nomeei os cidadãos José Guedes da Rocha Cavalcante, Manoel Theodoro Simões de Carvalho para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Gloria de Goitá, vagos por ter fallecido o 2º, e não ter aceitado a nomeação o 3º supplente.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Em 5 de março proroguei por 6 mezes a licença com que se achava o official do registro de hypothecas desta comarca, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, e a 7 concedi igual espaço de tempo ao tabellião de notas, Antonio Borges da Silveira Lobo, nomeando para substituil-o a Pedro da Silveira Lobo.

POLICIA

Continúa a exercer interinamente esse cargo, com intelligencia e zelo, o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Joaquim da Costa Ribeiro.

Por portaria de 16 de março findo concedi 15 dias de licença ao administrador da casa de detenção, bacharel José Baptista Gitirana, e 2 mezes ao escrivão do mesmo estabelecimento, José Joaquim de Araujo Pacheco.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Poucas são as alterações havidas neste ramo do serviço publico, depois do meu relatorio.

Permitti que os professores de Itamaracá e Forno da Cal, Antonio de Alleluia Patricio e Dervino José da Camara, permutasesm as respectivas cadeiras.

De conformidade com o disposto nos arts. 245 do Reg. de 7 de abril de 1879 e 4º da lei n. 1,504 de 1880, removi á pedido o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, da cadeira do lugar—Cruz das Almas—para a 5ª cadeira da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario, Antonio Bazilio Ferreira Barros, sendo preenchida aquella cadeira pelo professor da cidade do Cabo, Victorino Antonio de Alcantara.

Foram tombem removidos, de accordo com o art. 185 do dito regulamento, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro e Francisco Correia de Mattos, o primeiro da villa de Bom Conselho para a de Bezerros, e o segundo do povoado da Gamelleira de Buique para o de Queimadas.

De conformidade com os arts. 144 a 146 do regulamento e a citada lei n. 1,504 concedi—gratificação de merito—aos professores Francisco da Silva Miranda, Sizenando Hilario Ramos e José Candido da Silva Pessoa. *(Continua)*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 1881

Abaixo assignados proprietarios e moradores no povoado da Torre freguezia de Afogados.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Francisco Henrique Carls.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Henrique Vianna da Paz.—Entregue-se mediante recibo.

João Fructuoso da Rocha.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Bonito.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Dê-se a certidão não havendo inconveniente entregando-se os documentos mediante recibo.

Joaquina Mirandolina da Silva.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Luiz de França Zumba.—Nesta data se providencia convenientemente.

Martiniano José Ribeiro Pessoa. Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Maximo Rodriguez.—Concedo o theatro para seis espectaculos, obrigando-se o supplicante á contribuição de 50$000 por cada um e ás demais condições inherentes a concessões identicas.

Manoel Francisco Coelho.—Sim, não havendo inconveniente.

Pedro Gano.—Sim.

Themoteo, escravo de Vicente de Moraes Pessoa Cavalcante.—Indeferido, á vista do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 do corrente, sob n. 10.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 19 DE ABRIL DE 1881

Sizenando Hilario Ramos, professor publico da cadeira de instrucção primaria da cidade de Palmares.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 9 do corrente.

— 20

Florismena Joaquina de Mello Montenegro, professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Itapissuma.—Justifico.

Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Alagôa do Carro.—Encaminhe-se.

Paulina Marcelina de Almeida, professora publica da primeira cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria.—Encaminhe-se.

— 21 —

Anna Francelina do Rego Barros, professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa de Agua Preta.—Encaminhe-se.

Antonio Maximo Barros Leite, professor publico da cadeira de instrucção primaria da rua de Marcilio Dias.—Encaminhe se.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Tres Ladeiras.—Encaminhe-se.

João Ferreira Vilella de Araujo, professor publico da cadeira da villa de Agua-Preta.—Encaminhe-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 537—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de abril de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco dos Santos, afim de ser tratado na enfermaria; Albino Victoriano dos Santos, Manoel da Costa e João Manoel de Oliveira, por disturbios e embriaguez

— A' ordem do da Boa Vista, Jovina Maria dos Passos, por offensa á moral publica; e Florentina, escrava de D. Claudina C. de Rezende, por andar fugida.

— A' ordem do do 1º districto de Afogados, José Lourenço de França, por uso de armas defesas.

— No dia 14 do corrente, tendo o subdelegado do 1º districto da cidade do Cabo, sciencia de que, apezar de já serem 11 horas, ainda se achava fechada a casa em que morava uma preta de nome Emerenciana, tomou a resolução de abril-a, o que fez com as formalidades legaes, e encontrando morta em um quarto a referida Emerenciana.

Incontinente fez aquella autoridade proceder a vistoria no cadaver, declarando os peritos ter sido a morte o resultado de uma apoplexia fulminante.

Não sendo conhecidos os parentes de Emerenciana, que morava só, resolveu ainda a indicada autoridade arrecadar o espolio por ella deixado, constante de duas casas, moveis, roupas e 86$000 em dinheiro, afim de ser remettido ao juizo competente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL DE 1881

Antonio Luiz Ferreira Lima.—Ao Sr. administrador do consulado para attender.

Manoel Antonio Pereira.—Volte ao Sr. Dr. administrador do consulado para mandar satisfazer a requisição do Sr. contador.

Ignacio Romeiro Cavalcanti.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alexandre da Cunha Coelho Catanho.—Satisfaça a secção do contencioso o que requisita o Sr. Dr. contador.

Ernesto Vieira de Araujo.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

D. Lourença Balbina de Carvalho Soares.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Joaquim Francisco Collares.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

D. Anna Francisca de Carvalho.—Volte ao Sr. contador.

José Candido da Silva Pessoa.—Deferido, voltando esta a contadoria para procederem-se as competentes notas na folha de accordo com a informação do Sr. Dr. contador.

Contas do collector de Palmares relativas ao exercicio de 1879—80.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar-se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Segismundo Hilario Ramos.—Informe o Sr. contador.

Contas do ex-porteiro da secretaria da presidencia.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal para que tendo attenção a fiança, diga sobre a extincção da responsabilidade desta.

Visconde do Livramento.—Volte ao Sr. Dr. administrador do consulado, para que se informe sobre a inclusão das canoas *Palestina*, *Malakoff* e *Garibaldina* no lançamento do exercicio de 1878 79, quando pelo documento junto da capitania do porto consta haver a primeira tido baixa em 24 de agosto de 1849 e as segunda e terceira em 17 de novembro de 1874, dando-se além disso todos os esclarecimentos concernentes a respeito do mesmo lançamento, já com relação a identidade das canôas eliminadas com as do lançamento, impugnado, já no concernente a disposição do art. 41 parte final do regulamento dessa repartição.

Joaquim Pedro da Costa Moreira.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

José Joaquim de Araujo Pacheco.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

José Thomaz do Amaral e Mello.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pereira de Oliveira.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

José Antonio de Oliveira.—Registre se e façam-se as devidas notas.

D. Francisca Pita de Almeida Maciel.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

João Cancio Cesario Pinto.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Contas da 45.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approvação.

Contas da 77.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approvação.

Contas da 51.ª parte da loteria da igreja da Penha.—Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approvação.

Francisco Xavier Soares.—Certifique-se.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para cumprir o despacho da junta.

João Barbosa de Souza.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

D. Maria Candida de Figueiredo Santos.—Certifique-se

Contos da 46.ª parte da loteria do hospital Pedro II —Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approvação.

Domingos Joaquim Fernandes Braga.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Matheus Austin & C. Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Agente da companhia Sub Telegraph.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Romualdo Camillo do Sacramento.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Bruno de Lima & C.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Francisco de Souza Lima.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Padre Agostinho de Luna Cavalcante de Lacerda.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Tenente-coronel João Antonio Alves da Silva.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Pague-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

D. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Browns & C.—Informe o Sr. contador

Officio do administrador da Casa de Detenção remettendo a nota dos presos de outras provincias arraçoados por esta.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

D. Catharina Maria da Silva Motta.—Volte ao Sr. contador.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO DE 19 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR BARÃO DE ITAPISSUMA

(Conclusão)

O Sr. Estevão de Oliveira faz considerações justificando a sua emenda.

O Sr. José Hygino faz breves considerações

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda, a qual tem de ser submettida a uma outra discussão.

Depois de algumas considerações do Sr. José Maria, são approvadas as emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto n. 82 de 1880, creando uma aula nocturna na escola publica do sexo masculino na Magdalena, freguezia de Afogados. E' adoptado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 245 de 1879, autorisando o presidente da provincia a aposentar Cosme Felix Corrêa de Mello, ex-porteiro do collegio do orphãos, na fórma do art. 2º § 2º da lei n. 1.114 de 1873.

O Sr. Pitanga—O projecto n. 245, de 1879, occupa-se da aposentadoria de um serventuario da Santa Casa de Misericordia; achando-se esse projecto em discussão, enviei á mesa uma emenda, autorisando o presidente da provincia a tambem aposentar outro serventuario do mesmo estabelecimento, o director do asylo de mendicidade, Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço por elle prestado.

Peço permissão á commissão de petições para adiantar, na apresentação desta emenda a materia de um requerimento que veio a esta casa, e foi dirigida a digna commissão, pedindo esta informações, não só á Santa Casa, como á thesouraria, sobre o objecto do mesmo requerimento. Pareceu-me fóra de razão esse pedido de informações, visto que o requerimento do Sr. coronel Agostinho Bezerra vinha competentemente documentado.

O Sr. coronel Agostinho Bezerra foi nomeado em 1870 ou 1871, e tem portanto, em vista do seu titulo...

O SR. BARÃO DE TABATINGA—E' director interino ou effectivo?

O SR. PITANGA—Interino; na Santa Casa não ha empregados effectivos.

O SR. ERMIRIO COUTINHO—Perdão; ha empregados effectivos.

O SR. PITANGA—Quero dizer, vitalicios: todos são temporarios. Nestas condições está o Sr. coronel Agostinho Bezerra, foi nomeado, em fins de 1870 ou 1871. S. S. tomou a direcção daquelle estabelecimento em condições de desordem, e teve a fortuna de estabelecer a ordem por um modo tão regular que, annos depois, o provedor da Santa Casa, no relatorio que apresentou ao presidente da provincia, dizia o seguinte: (Lê).

S. S. conseguio, não sem difficuldade, firmar a ordem n'um estabelecimento onde se recolhiam individuos de pequena educação e de habitos desregrados.

Mas não provou nisto o esforço de S. S., envidou todas as suas forças para conseguir que com a mesma despeza fosse tratado e cuidado um numero superior de asylados; de sorte que, tendo recebido o asylo com o numero de 89 doentes no anno de 1871, e com a quota de 9:300$000, conseguio nos annos seguintes chegar gradualmente até o numero de 154 doentes, gastando apenas 9:900$000 com o duplo dos asylados, havendo apenas, portanto, uma differença de 600$000.

O coronel Agostinho Bezerra não é somente um homem recommendavel pelos serviços prestados nos estabelecimentos de caridade, é um distincto pernambucano. Em todas as épocas de sua vida acudio ao appello do governo. Em época muito remota foi elle encarregado de acabar com o grupo de malfeitores que se acoitavam no lugar denominado do Pão Secco, onde, depois de varias diligencias procedidas, conseguio terminar com esse grupo, ainda que em uma dellas fosse infelizmente baleado. Ainda em 1848, sendo S. S. chamado pelo governo para com o seu batalhão de Muribeca prestar os serviços que a situação exigia, elle com a maior abnegação apresentou-se, fazendo reverter para os cofres publicos os seus vencimentos. Finalmente, em uma época muito proxima, quando esta provincia recebia de todas as partes grupos de individuos que, acossados pela fome e pela sede, procuravam recursos, S. S. prestou um dos seus estabelecimentos de olaria para, independentemente de indemnisação, grande numero desses individuos serem accommodados, pelo que o Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, em nome e como chefe da commissão de soccorros publicos, dirigio-lhe uma carta de agradecimento, que se acha annexa á petição dirigida a esta assembléa.

Peço, portanto, licença á commissão de petições para, dadas estas informações, apresentar uma emenda ao projecto n. 245, autorisando o presidente da provincia a aposentar tambem o coronel Agostinho Bezerra, com os vencimentos proporcionaes ao tempo que elle tenha servido como director do asylo de mendicidade.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Fica igualmente autorisado a aposentar ao coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, no lugar de director do asylo de mendicidade, com os vencimentos que lhe competirem e em relação ao tempo de serviço.—Dr. *Pitanga* »

O Sr. Deodoro—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, sem pretender combater os argumentos que o nobre deputado, autor da emenda, acaba de apresentar em favor da pretenção do Sr coronel Agostinho Bezerra, por isso mesmo que me aguardo para discutir a respeito dessa pretenção quando por ventura o parecer da commissão tenha de ser elaborado pró ou contra; venho á tribuna apenas para dizer a S. Exc. que mais estranheza me causou a sua emenda do que deve ter causado a S. Exc. o parecer da commissão de petições, solicitando informações.

Sr. presidente, é praxe geralmente adoptada pelas commissões desta casa solicitarem informações, quando, para deliberarem ou bem despachar as petições que lhe são sujeitas, carecem de esclarecimentos que destruam as duvidas que por ventura tenham, maximé quando os documentos que veem annexos ás petições não esclarecem sufficientemente a materia, não satisfazem plenamente as vistas das commissões.

Não pareça ao nobre deputado que eu descuro no cumprimento de meus deveres; não, Sr. presidente, porque eu costumo a lêr com muita attenção os documentos que veem appensos ás petições, e só delibero, só firmo o parecer quando o meu espirito se acha esclarecido.

UM SR DEPUTADO—Isto é exacto: V. Exc. é até detalhado nos seus pareceres.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—E toda a vez que qualquer petição é bem fundamentada, toda a vez que o individuo que se dirige a esta assembléa se firma na justiça, eu sou o primeiro a reconhecel-a, e estou sempre prompto para pugnar por elle. Mas tambem entendo, Sr. presidente, que quem quer que se dirige a esta assembléa tem obrigação de fundamentar sua pretenção e de comproval-a do melhor modo possivel.

Eu não quero, Sr. presidente, contestar os bons fundamentos que porventura tenha o Sr. coronel Agostinho Bezerra para fazer a esta assembléa o pedido de sua aposentadoria.

Entretanto, para resolver convenientemente, com o criterio que devem ter as commissões, é que eu pedi informações que me esclareçam, afim de que no meu espirito não possa pairar a menor duvida sobre a legitimidade do pedido que o mesmo Sr. coronel faz a esta assembléa. E assim procedo, Sr. presidente, afim de que depois de elaborado o parecer, caso seja elle atacado por qualquer collega, eu possa estar preparado para responder de um modo satisfatorio.

Nestas condições, Sr. presidente, não julgo muito acertado o alvitre de que lançou mão o nobre deputado, offerecendo uma emenda á um projecto, mandando aposentar o Sr. coronel Agostinho Bezerra, quando a commissão de petições, tendo apreciado devidamente a que dirigio a esta casa o Sr. coronel Agostinho Bezerra, solicitou esclarecimentos para bem conhecer os seus direitos.

Ora, se assim aconteceu, se a commissão não se contentou, se achou insufficientes os documentos fornecidos pelo peticionario e recorre á outras fontes pedindo esclarecimentos, me parece que para resolver sobre a materia deve aguardar-se o juizo da commissão.

Se o peticionario tem bons direitos á sua aposentadoria, como diz o nobre deputado e eu devo crer, deve aguardar o parecer da commissão, que sem duvida lhe será favoravel, caso ella seja convenientemente esclarecida.

O SR. PITANGA dá um aparte.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—Estou apenas dando as razões que tenho para me oppôr á emenda, e V. Exc. com grande sorpreza minha quer mandar aposentar um individuo quando esta materia está sujeita á apreciação de uma commissão que pretende mais tarde elaborar o seu parecer. Uma vez que o peticionario se dirigio a esta assembléa pedindo a sua aposentadoria, e esta foi levada ao conhecimento da commissão de petições, legitimamente eleita por esta casa; uma vez que os fundamentos annexos á petição não foram sufficientes e se pede novos para fundamentar um parecer consciencioso, me parece que se deve aguardar esse parecer; me parece que é o caso de não se poder nada resolver relativamente ao assumpto sem que a commissão diga a sua ultima palavra.

Depois, Sr. presidente, é mesmo um pouco perigoso o precedente de aposentar-se empregados por meio de emendas, porque amanhã ou hoje mesmo poderão ser resolvidas outras pretenções identicas, sendo concedidos sem o preciso exame favores desta ordem.

Quando a commissão de petições, da qual fazia parte o anno passado o nobre deputado, elaborou o projecto á que se prende a emenda, fel-o com os documentos necessarios que foram offerecidos á sua consideração. Hoje trata-se de discutir este projecto, e o nobre deputado manda immediatamente á mesa uma emenda que importa aposentadoria de um individuo, sem saber as razões pelas quaes elle está no caso de recebor este favor.

O SR. PITANGA—V. Exc. está jogando com dados falsos, ou então não me comprehende.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—V. Exc argumentou muito bem em pró da pretenção do Sr. coronel Agostinho Bezerra, mas tambem não pode duvidar do criterio da commissão ácerca do modo porque quer fazer justiça. Não acho conseguintemente muito justificavel a emenda apresentada, quando a commissão de petições pede esclarecimentos sobre uma materia que pretende resolver mais tarde com toda a consciencia. Não me parece, pois, razoavel que, pelo simples facto de ser conhecido o peticionario, se trate de aposental-o por meio de uma emenda. Esta materia, repito, está sujeita á commissão de petições;

MUTILADO

esta apreciará os documentos que lhe forem fornecidos, e com toda a justiça julgará da pretenção do Sr. coronel Agostinho Bezerra. Antes d'isto todo e qualquer acto é prematuro, e são sobre modo inconvenientes precedentes d'esta ordem, porque amanhã, a par do procedimento que hoje tem o nobre deputado, outras emendas surgirão fazendo iguaes pedidos.

Depois, Sr. presidente, o Sr. coronel Agostinho Bezerra provavelmente será aposentado porque, se é incontroverso o seu direito, não ha razão para que a commissão o não reconheça. Todavia cumpre dizer que o facto de haver elle prestado serviços como autoridade policial não lhe dá direito, segundo penso, á aposentoria.

O Sr. Pitanga — Abona em todo o caso.

O Sr. Barão de Nazareth — Não entro na analyse por ora de cousa alguma, porque não quero adiantar considerações.

Limito-me a votar contra a emenda por considerar prematuro o seu objecto, uma vez que a commissão de petições deve emittir juizo sobre a materia, e porque é um máo precedente, que devemos evitar no intuito de que as deliberações desta assembléa tenham sempre o cunho da reflexão.

Entendo, portanto, Sr. presidente, que esta casa deva rejeitar a emenda do nobre deputado e aguardar o parecer da commissão que ha de ser elaborado de accordo com a justiça e com o direito.

Tenho concluido.

O Sr. Pitanga — Sr. presidente, estava longe de pensar que uma emenda apresentada de um projecto offerecido a consideração da casa, pudesse promover tanta grita, tanta desordem. Tive a delicadeza de pedir a illustre commissão de petições licença para antecipar uma emenda que importava a approvação de um projecto offerecido a esta casa e que já havia sido apreciado pela commissão de petições, por isso que os esclarecimentos que se pede á Santa Casa e ao thesouro provincial foram por mim antecipados.

Quando o Sr. coronel Agostinho Bezerra, pretendeu aposentar-se por se suppor com direito em relação aos serviços prestados ao asylo de mendicidade, requereu a Santa Casa que lhe mandasse passar por certidão, não só a data da sua nomeação como os serviços por elle prestados n'aquelle estabelecimento juntou a petição que dirigio a esta casa esses documentos porque a Santa Casa nada tinha que dizer mais do que aquillo que referio em sua propria informação.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Pitanga — O requerimento do Sr Alexandre, commandante do corpo de policia, pedindo melhoramento de reforma.

O Sr. Barão de Nazareth — O caso não é identico.

O Sr. Pitanga — Isto é para mostrar que nas mesmas condições poderia V. Exc. dar o seu parecer cingindo-se ao requerimento de que se trata.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Pitanga — Não houve, portanto, açodamento de minha parte apresentando a emenda.

O Sr. Barão de Nazareth — E o Sr. Alexandre ajuntou ao seu requerimento documentos muito valiosos.

O Sr. Pitanga — E' a mesma cousa: o Sr. coronel Agostinho ajuntou tambem informações da Santa Casa. Portanto para que ouvir a Santa Casa?

O Sr. Barão de Nazareth — Não ajuntou informações; contesto a V. Exc., ajuntou uma certidão, pela qual mostra que é empregado desde esse tempo.

O Sr. Pitanga — Quanto a não ser praxe, posso asseverar que, tratando-se da aposentadoria do Sr. Manoel Cavalcante, foi apresentada uma emenda em relação ao Sr. Demetrio Coelho.

O Sr. Barão de Nazareth — Mas já existiam trabalhos feitos a respeito do Sr. Demetrio Coelho.

O Sr. Pitanga — O que é fora de questão é que apresentou-se a emenda ao projecto.

O Sr. Ulysses Vianna — Incontestavelmente todos esses projectos são inconstitucionaes.

O Sr. Pitanga — Quanto a ser o empregado de que se trata não apresentavel, é justamente por isso que o coronel Agostinho Bezerra veem a esta casa. Se fosse empregado aposentavel, elle não precisaria do favor da assembléa, iria a presidencia da provincia pedir que em virtude da lei de aposentadoria o fizesse aposentar com o tempo de serviço que tem, visto não poder continuar por estar enfermo. Não ha, pois, razão para o nobre deputado aggredir a minha emenda por este lado, porque nas mesmas condições teem sido muitas vezes por esta casa aposentados empregados, que não são aposentaveis, o que ella faz como uma graça, como por exemplo, os empregados da Santa Casa e os da camara municipal.

O Sr. Deodoro Catanho dá um aparte.

O Sr. Pitanga — Nestas condições V. Exc. foi injusto quando chamou a attenção para o art. 179 do regulamento da Santa Casa. Eu conheço este regulamento tanto como V. Exc. porque sou irmão installador da Santa Casa; eu a trouxe de Olinda, á custa de empenhos, para esta capital e como tal la estou inscripto. Conhecendo, pois, plenamente o compromisso da Santa Casa, se o coronel Agostinho não estivesse nas condições de ser aposentado, eu não apresentaria a emenda receiando que o tempo se passasse, porque estamos no meiado do segundo mez da sessão, devemos crer que, conforme a legislação, esse tempo deve terminar o mais breve possivel e temos ainda a julgar as leis annuas, que até agora não foram discutidas.

O Sr. Ulysses Vianna — Apoiado.

O Sr. Pitanga — Sendo assim, o que é de esperar é que aconteça com o projecto do coronel Agostinho o mesmo que aconteceu com o projecto n. 245 de 1879; é um pretendente que não póde viver muitos annos sem mais um auxilio de seus vencimentos, não póde esperar dous annos afim de que o seu projecto seja julgado, tem necessidade que elle seja julgado o mais breve possivel para não morrer de fome no ultimo quartel da vida.

Foi isto que levou-me a apresentar a emenda, e não porque eu desconfiasse que a commissão deixasse de tomar em consideração essa pretenção, nem porque eu não renda preito a mesma commissão, não reconhecendo, como reconheço, que ella é sempre solicita no cumprimento de seus deveres; mas porque, tendo a commissão pedido informações a Santa Casa, e já estando nós no dia 19 de abril, quando devem entrar em discussão as leis annuas, não tendo sido ainda apresentadas as de fixação de forças e de orçamento municipal, todos estes projectos devem ficar para o lado, como ficaram muitos outros nos annos anteriores; e o coronel Agostinho, que se acha com 78 annos de idade, cadaverico, no ultimo quartel da vida, talvez tivesse de tornar-se necessitado e precisasse ser auxilado, em vez de ser director do asylo.

Nestas condições, eu, seu amigo dedicado, seu medico de muitos annos, tomei a liberdade de offerecer uma emenda, sem pretender com isto fazer a mais leve offensa á commissão de petições e aos estylos da casa, afim de que conjunctamente com o projecto n. 245 fosse tomada em consideração a pretenção do coronel Agostinho Bezerra.

O Sr. Barão de Nazareth — Sr presidente, venho agradecer ao illustre deputado que acaba de deixar a tribuna o elogio que fez á commissão de petições, de que faço parte; mas devo simultaneamente declarar que esse elogio não satisfez á commissão, porque nelle vai tambem uma certa censura a mesma commissão, sendo este o motivo porque eu, como seu relator, venho de novo responder ao nobre deputado.

Sr. presidente, sem pretender fóros que possam outros disputar, a commissão de petições tem consciencia de que procede sempre com isenção de espirito, e que, no cumprimento de seus deveres, não cogita de horas, nem de socego, pelo menos no que diz respeito ao seu relator, que tem sacrificado boas horas da noite afim de fazer os seus estudos e poder apresentar os seus trabalhos nesta casa. Nestas condições a commissão não póde ser censurada, como acaba de ser pelo nobre deputado.

O Sr. Pitanga — Não foi censurada; V. Exc. está enganado.

O Sr. Barão de Nazareth — S. Exc., Sr. presidente, querendo até certo ponto chamar a attenção da assembléa para o procedimento da commissão, que na sua opinião tem sido differente em outros casos, disse que a mesma commissão mandou ouvir a Santa Casa de Misericordia, com relação ao requerimento do Sr. coronel Agostinho Bezerra, entretanto que ha precedentes da assembléa em contrario. S. Exc. citou á proposito um parecer que conclue por um projecto de lei, mandando aposentar o Sr. coronel Alexandre de Barros sem ser ouvida repartição alguma.

E' principalmente sobre este ponto que a commissão, pelo meu orgão, vem responder a S. Exc.

Tendo de elaborar esse parecer á respeito da petição do Sr. coronel Barros, a commissão não tinha a quem ouvir. A casa sabe que o Sr. coronel Barros era aposentado como commandante do corpo de policia, mas posteriormente a assembléa votou uma lei melhorando as condições de sua aposentadoria.

O Sr. João de Sá — A assembléa pretendeu melhorar, mas não melhorou, peiorou até.

O Sr. Barão de Nazareth — Perdão, ha uma lei neste sentido.

Estando votada essa lei, o Sr. coronel Barros fez uma petição, juntando diversos documentos que muito o abonam...

O Sr. Pitanga — Nem eu deixo de reconhecer os serviços do Sr. coronel Barros.

O Sr. Barão de Nazareth — ... e provavam ter elle prestado ao paiz serviços proprios do cargo publico que occupou e que deviam ter sido remunerados. Nessa petição requeria elle melhoramento de sua aposentadoria, e á esse respeito a assembléa, por intermedio da commissão de petições, não podia ouvir á ninguem, porque elle não é mais commandante do corpo de policia, é aposentado na patente de tenente-coronel. O que devia fazer a commissão de petições nesse caso, senão dar o seu parecer?

O mesmo, porém, não se dá a respeito do Sr. coronel Agostinho Bezerra, que é empregado da Santa Casa; sendo para notar que em meu espirito pairam duvidas se elle é ou não empregado aposentavel.

O Sr. Pitanga — Mas a Santa Casa não tem nada com isto; trata-se de fazer uma lei.

O Sr. Barão de Nazareth — Mas eu quiz ouvir aquella instituição, quiz conhecer o parecer do seu provedor, quiz emfim ter uma base em que me firmasse para dar um parecer á favor do Sr. Agostinho Beserra, se os documentos que já existem, aliás sufficientes, forem corroborados pelas informações que vierem.

Quanto ao receio que o nobre deputado tem de falta de tempo, pois que os nossos trabalhos vão em mais do meio, eu declaro a S. Exc. que no intuito de ser-lhe agradavel, como sempre quererei ser, vou por mim mesmo apresentar a vinda dessas informações, e prometto a S Exc. que esta assembléa não se ha de fechar sem que esse requerimento seja decidido de conformidade com a justiça que possa ter o Sr. coronel Agostinho Bezerra. E S. Exc. queira attender á que, quando entrar o respectivo projecto em discussão, fica-lhe salvo o direito de pedir dispensa do intersticio, tendo mesmo em vista as circumstancias do peticionario e o pouco tempo que nos resta de trabalho.

Assim, em poucos dias poderá ser lei da provincia o projecto que favoreça essa pretenção do Sr. coronel Agostinho, sem que seja preciso o açodamento de emendar-se um projecto de aposentadoria, e sem que a assembléa entre desde já no conhecimento dos direitos do mesmo coronel.

Depois, acontece que os elogios que o coronel Agostinho recebeu da Santa Casa são de agora. A Santa Casa tem de informar presentemente se houve continuação dos serviços que mereceram taes elogios e nós apreciaremos se elle continuou á merecel-os como outr'ora.

Já vê, portanto, a assembléa que a commissão de petições procedeu com inteireza no exacto cumprimento de seus deveres. Eu não tive em vista molestar ao nobre deputado nem pôr em duvida o bom direito que possa ter o Sr. coronel Agostinho; o que desejo é que não vingue um precedente que tenho por máo, tanto mais quanto a assembléa acolheu e approveu o pedido de informações da commissão de petições.

E aqui cabe-me mostrar ao nobre deputado que S Exc. foi injusto em combater o que eu disse anteriormente trazendo para o debate o que occorreo relativamente ao Sr. Demetrio Coelho.

Este cidadão, veio a esta casa com um requerimento em que pedia a sua aposentadoria, e esse requerimento foi presente a commissão de petições, da qual fazia então parte o nosso distincto collega, o Sr. Bacellar.

Lavrou-se á respeito um parecer, concluindo por projecto; e este lido, impresso, e tendo entrado na ordem do dia, foi approvado em 1.ª discussão, quando, tratando-se de um projecto de aposentadorias, foi aquelle offerecido como emenda.

Pergunto agora: seria isso o mesmo que emendar-se um projecto attendendo um pedido, sobre o qual não ha parecer, nem ao menos estão no caso que provem o bom direito daquelle a que se refere a emenda?

Assim, Sr. presidente, repito que voto contra a emenda, embora com pezar, porque está ella assignada pelo meu illustre amigo....

O Sr. Pitanga — Agradeço a V. Exc.

O Sr. Barão de Nazareth — ... mas empenho a minha palavra em que, se não fôr, como não deve ser approvada a emenda, darei da minha parte prova de solicitude, apresentando o mais breve possivel o parecer sobre a pretenção do Sr. coronel Agostinho Bezerra. (Muito bem).

Não havendo mais quem peça a palavra, é a discussão encerrada. Indo proceder-se a votação fica esta adiada por falta de numero, tendo-se feito a chamada.

Entra, finalmente, em 1.ª discussão, a qual fica adiada, o projecto n. 37 deste anno, autorisando a concessão de aposentaria ao secretario da camara municipal de Olinda, Marcelino Dias de Araujo.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão dos projectos ns. 24, 33, 57 e 64; 2.ª do de n. 52; 3.ª dos de 10 e 20, todos deste anno; 2.ª discussão das emendas aos projectos ns. 5 de 1880 e 17 e 56 deste anno.

A commissão de redacção, em vista do projecto n. 3 deste anno, remettido com uma emenda pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A' assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Será construida uma estrada de rodagem a partir do povoado de Gamelleira ao Rio Formoso, tendo 25 palmos de largura e o maximo de pendores.

Art. 2.º Essa estrada será feita com a maior brevidade e passará pelos engenhos Bom Successo, Inhumos, Antos, Burorema, Cucahú, Pedra de Amolar, Gindahy, Changuá e Serra d'Agua.

Art. 3.º Fica autorisada a despesa de vinte contos de réis, podendo a estrada ser feita por arrematação ou por administração.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 22 de abril de 1881.—*Eudoxio de Brito.—José Maria.—Cicero Peregrino.*

1880—Projecto n. 5

A commissão de redacção, em vista do projecto n. 5, de 1880, remettido com uma emenda pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A' assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir uma ponte de madeira sobre o rio Una, no lugar em que for mais conveniente.

Art. 2.º Fica autorisada a despesa de vinte contos de réis, podendo a construcção da ponte ser por administração ou por contrato.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 22 de abril de 1881.—*José Maria.—C. Peregrino.—Eudoxio de Brito.*

A commissão de redacção, em vista do projecto n. 100, de 1880, remettido pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A' assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º A actual freguezia de Afogados fica dividida em duas, sendo a séde de uma a matriz de Afogados a de outra a igreja da Torre.

Art. 2.º A nova freguezia sob a denominação de freguezia da Magdalena, terá os seguintes limites: Todo o 2º districto de paz actual e a parte do terreno pertencente á freguezia da Varzea, começando pela estrada do Bongy e cortando pelo sitio do Forte em linha recta até a margem do Capibaribe, mas ficando o engenho Cordeiro dentro desta nova freguezia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 22 de abril de 1881.—*José Maria.—C. Peregrino.—Eudoxio de Brito.*

1880—Projecto n. 78

A commissão de redacção, em vista do projecto n. 78, de 1880, remettido pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A' assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, isenta do imposto de decima de mão morta, em quanto cumprir o disposto no art. 159 de seu compromisso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 22 de abril de 1881.—*Eudoxio de Brito.—C. Peregrino.—José Maria.*

A commissão de redacção, em vista do projecto n. 17 deste anno, remettido com duas emendas pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Ficam creadas uma segunda cadeira de lingua franceza e outra de lingua italiana no Gymnasio Pernambucano.

Art. 2.º O exercicio de cada uma das respectivas aulas será de duas horas, conforme o disposto no artigo 15 da lei n. 1,497 de 10 de julho de 1880.

Art. 3.º Estas cadeiras ficam equiparadas ás actuaes existentes no Gymnasio Pernambucano, observando se a respeito dellas o mesmo que se observa a respeito das outras, podendo o seu primeiro preenchimento ser feito por nomeação da presidencia, sem prejuizo da preferencia dos professores na fórma regulada no artigo 13 da mesma lei n. 1,497 de 10 de julho de 1880.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de abril de 1881.—*José Maria.—C. Peregrino.—Exdoxio de Brito.*

1881—Projecto n. 86

— A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar no corrente exercicio financeiro uma companhia lyrica que dê espectaculos no theatro Santa Isabel, subvencionando-a com a quantia de 20:000$000.

§ unico. Para esse fim poderá abrir o necessario credito.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 22 de abril de 1881. —*Barão de Tabatinga.—Abreu e Lima—João Maranhão—Estevão de Oliveira—Ulysses Vianna—Francisco Magarinos—A. de Souza Leão—Siqueira Cavalcanti—Barão de Nazareth—Eudoxio de Brito—F. Galvão*—Dr. *Pitanga—Lopes Machado—Odilon Lima—Sá Araujo—Bacellar—E. Coutinho.*

EMENDAS OFFERECIDAS EM 2.ª DISCUSSÃO AO ART. 1.º DO PROJECTO N. 64 DE 1881.

N. 1. Ao § 9. Eleve-se a quota a 67:120$000.

Ao § 14.—Accrescente-se inclusive 1:000$ para distribuição gratuita de compendios aos alumnos pobres 3:316$800.

Ao § 15. Depois das palavras professores effectivos,—accrescente-se e pelas aulas diurnas, e antes das palavras praia de S. Francisco,—accrescente-se e mixta na.

Ao § 16. Substitua-se este § por tres distinctos.

§ Aluguel de casas para as aulas 58:000$.

§ Expediente diurno e nocturno, inclusive 2:000$ para distribuição gratuita de compendios aos alumnos pobres 16:000$000.

Ao § 20.—Accrescente-se inclusive 8:000$ para a publicação da historia da revolução de 1817 e da companhia dos Indios Occidentaes.

Ao § 56. Diga-se e mais oito lampeões para o Brejo.

Ao § 58.—Accrescente-se inclusive 3:200$ para vestuario de meninas do collegio das Orphãs; e 4:000$ para o mesmo fim ás meninas expostas.

Entre os §§ 59 e 60.—Accrescente-se idem ao Monte de Soccorro 6:000$000.

Ao § 59.—Accrescente e mais 20:000$ para a conclusão do edificio da colonia Isabel.

Ao § 60.—Accrescente-se 4:000$000 para a conclusão da casa de Papacaça, e 1:000$000 para as obras da matriz da Bôa-Vista e outro para a igreja do convento de Iguarassú.

Ao § 61.—Accrescente-se inclusive 10:000$ para o acabamento da igreja da Penha desta cidade.

Entre os §§ 64 e 65.—Accrescente-se tambem —idem á casa de caridade de Gravatá 2:500$.

Ao § 69. Para as quebras do thesoureiro do thesouro provincial 800$000.

Ao § 79.—Accrescente-se mais 500$000 á verba destinada para o almanak da provincia.

Ao § 34 do art. 1.º Mais 30:000$ para a estrada de Itapissuma a Páo d'Alho.—*Ayres Gama—Rochaél—Paulo de Oliveira.*

N. 2. Ao § 29—Accrescente-se inclusive a construcção do ultimo lance da estrada de rodagem de Jaboatão a povoação da Luz. S. R.—*João Maranhão.*

N. 3. Ao art. 1.º 4:000$ para conclusão das obras da matriz de Santo Amaro de Jaboatão. —*João Maranhão.*

N. 4. Ao § 36. Idem ao collegio do Bom Conselho, sito na comarca do [illegible] nome 5 000$000.—*Maximiano Duarte.*

N. 5. Ao final do § 77—Accrescente-se... 989$430 de gratificação de merito a que tem direito o professor José Martiniano de Souza. *Paulo de Oliveira.—Ayres Gama.—Rochael.*

N. 6. Ao § 15—Accrescente-se e mais a importancia que compete a Christovão de Barros Gomes Porto, prefessor da Escola Nocturna de Magdalena, conforme a resolução d'esta assembléa, augmentando na respectiva verba. —*Coelho Catanho—J. do Espirito Santo—José Maria.*

N. 7. Ao § 29—Accrescente-se 5:000$ para a construcção da ponte de Correntes na comarca de Garanhuns, 20:000$000 para a construcção da ponte do rio Una na estrada de Barreiros; 20:000$000 para a construcção da estrada de rodagem de Gamelleira á Rio Formoso, 15:000$000 para a construcção da ponte no rio Pirangy da comarca de Palmares.—*Barão de Nazareth.*

N. 8. Ao § 29 accrescente-se: mais a quantia de 15 contos, sendo dez para a construcção de uma estrada de rodagem economica da cidade de Goyanna á povoação de Ponta de Pedra, e cinco contos para a construcção da ponte sobre o Rio Doce, autorisada pela lei n. 1.164 de abril de 1875 e 1.261 de 1877.—*Coelho Catanho.—J. Maria.—J. Climaco.—Abreu e Lima.*

N. 9. Ao § 15, depois das palavras Campos Frios, accrescente-se: mixta do lugar Propriedade da freguezia de Una—*Barão de Nazareth.*

N. 10. Ao § 24: 200$ ao academico do 2.º anno Miguel Nunes Vianna.—*José Maria.*

N. 11. 2:500$ para abertura do rio que atravessa a villa de Iguarassú. — *José Maria. — Abreu e Lima.*

N. 12. Ao § 15 art. 1º accrescente-se: e de Jaboatão; elevando-se a verba com 800$ para a gratificação do professor. —*João Maranhão.*

N. 13. Ao art. 1º: 1:000$ para as obras da igreja da Santa Cruz desta cidade.—*José Maria.—João Maranhão.*

N. 14. Ao projecto n. 64, ao § 67, art. 1º accrescente-se: 2:000$ para a matriz do Bonito. —*José Maria.*

N. 15. Um conto de réis para a igreja de S. Gonçalo da povoação de Itapissuma. — *José Maria.—Eudoxio de Brito.*

N. 16. Ao art. 1º do projecto n. 64 ao § 34 accrescente-se: inclusive 15:000$ para a estrada de rodagem de Preguiça a Cousseiro em Palmares.—*Abreu e Lima.—José Hygino.*

N. 17. Ao projecto n. 64 ao art. 1º § 62 diga-se: 4:000$ em vez de 2:000$000.—*José Maria.*

N. 18. Ao § 30 do art. 2º; ficando isentas do pagamento de pedagio as pontes do Manguinho e S. José do Manguinho. — *Espirito Santo.—José Maria.*

N. 19. Ao art. 1º §15; inclusive os ordenados de Bernardo Teixeira de Moura, professor de Ponta de Pedra, correspondente ao tempo que deixou de funccionar, por motivos de molestia.—*José Maria.*

N. 20. Ao § 29 do art. 1º accrescente-se: inclusive 1:000$ para uma ponte sobre o rio Beberibe na estrada do Fundão. *Lopes Machado.*

N. 21. Para ser collocado onde convier: Para uma casa de mercado no Rio Formoso e augmento de agua potavel para a mesma cidade 2:000$000. — *Barão de Nazareth.*

N. 22. § 62. Idem a casa de beneficencia de Bezerros em lugar de 2:000$ diga-se 3:000$, e para o recolhimento de Gravatá 1:500$000.—*Maximiano Duarte.—Odilon Lima.—A. de Souza Leão.*

N. 23. Augmente-se a verba do § 77 com 2:200$ anteriormente concedidos para a conclusão das obras da matriz da Victoria.—Dr. *Cunha Beltrão.—Abreu e Lima.—Barão de Nazareth.*

N. 24 Ao § 16 accrescente-se: sendo de preferencia para as cadeias de Santa Anna, Chã de Alegria, Chã de Carapina, Campos-Frios, duas de S. João dos Pombos e a de Catende.—Dr. *Cunha Beltrão.—Abreu e Lima.—Coêlho Catanho.*

N. 25. Ao § 29 accrescente-se: sendo de preferencia a estrada da Victoria. — Dr. *Cunha Beltrão.—Abreu e Lima.*

N. 26. Ao § 37 accrescente-se: e 20:000$ para o abastecimento d'agua potavel á cidade da Victoria. — Dr. *Cunha Beltrão. — Abreu e Lima.—Coêlho Catanho.*

N. 27. Ao § 15, *in fine*, accrescente-se: a nocturna da villa de Agua Preta e a diurna de Pindóba, da freguezia de S. Vicente. — Dr. *Cunha Beltrão.—Abreu e Lima.*

N. 28 Ao § 31. E com a construcção ou compra de uma cadeia em Boa-Vista, no centro d'esta provincia, 6:000$.—*Sá Araujo.—U. Vianna.—Odilon Lima.*

N. 29. Ao § 29, *in fine*, accrescente-se: inclusive a reconstrucção da ponte do rio Ipojuca, na estação de Limoeiro.—Dr. *Cunha Beltrão —Abreu e Lima.*

N. 30. Ao § 29: augmente-se a verba com 35:000$, sendo 30:000$ para a construcção da ponte do Capibaribe, nas immediações do engenho Tiúma e 5:000$ para a abertura da serra Mascarenhas, entre os engenhos Agua-Azul e Vertentes: e bem assim 12:000$ para a construcção da ponte sobre o rio Japomnia, na cidade de Goyanna. — Dr. *Cunha Beltrão.—Abreu e Lima.—Coêlho Catanho.—Barão de Nazareth.*

N. 31. Ao § 15 do art. 1.º, accrescente-se: e bem assim as diurnas de ambos os sexos de Belém e a do masculino na ilha da Assumpção, em Cabrobó, e a nocturna de Salgueiro e mais a mixta de Pindoba, em S. Vicente.—*Sá Araujo. — Ulysses Vianna. — A. de Souza Leão.—Odilon Lima.*

N. 32. Ao § 50 do art. 1.º — E mais quatro lampeões para a rua de S. Miguel de Afogados.—*Odilon Lima.—Ulysses Vianna.—Augusto Leão.*

N. 33. Ao § 35 do art. 1.º ao final do paragrapho, accrescente-se: e o resto da rua Imperial. — *Odilon Lima.—Ulysses Vianna.—Augusto de Souza Leão.*

N. 34. Ao § 7.º do art. 1.º: em vez de .... 16:330$, diga se: 16:730$; ficando elevada a 800$ a gratificação do amanuense que tem a seu cargo o archivo. — *Maximiano Duarte.—Eudoxio de Brito.—Estevão de Oliveira.*

N. 35. § additivo ao art. 1.º—Subvenção á companhia lyrica, ficando o presidente da provincia autorisado a fazer o contrato .... 20:000$—*Barão de Tabatinga —Abreu e Lima.—Estevão de Oliveira —Augusto de Sousa Leão.—Lopes Machado.—Maximiano Duarte.—Ulysses Vianna.—Siqueira Cavalcanti.—J. Gonzaga Bacellar.—Odilon Lima.—Ermirio Coutinho.—João de Sá.—João Maranhão.—Barão de Nazareth.—Sá Araujo.*—Dr. *Pitanga.—Eudoxio de Brito.*—Dr. *Pereira de Brito.—Magarinos.*

N. 36. Ao art. 1.º do § 67 — Casa de beneficencia de Iguarassú, em lugar de 1:200$, diga-se 1.500$.—*Maximiano Duarte.—Augusto de Souza Leão.—Siqueira Cavalcanti.—Coêlho Catanho.*

N. 37. § additivo. Para a construcção de uma casa de cadeia da cidade de Palmares 30:000$.—*Abreu e Lima.—Estevão de Oliveira. —José Hygino.*

N. 38. Ao art. 1º § 50, accrescente-se—inclusive 4 para travessa do Fonseca nos Remedios, e 4 na rua do Rio do Poço da Panella.—*José Maria.*

N. 39. Ao art. 1º § 15—Inclusive a 2ª cadeira do sexo feminino de Itapissuma, e a nocturna do sexo masculino de Páo d'Alho.—*José Maria —Abreu e Lima.*

N. 40. Ao § 5º—Ficam equiparados os vencimentos dos 3ºs officiaes da secretaria do governo, aos dos 3ºs escripturarios do governo. —*José Maria.*

N. 41. Ao § 69. A cathegoria e vencimentos do official da secretaria do thesouro ficam equiparados aos de 1º escripturarios — *José Maria.*

N. 42. Ao § 15—Onde se diz—e nocturnas de Limoeiro e Nazareth, diga-se de Limoeiro, Nazareth e Carato da Sé de Olinda, considerando-se em pleno vigor a lei n. 1,314 de 4 de fevereiro de 1879.—*José Maria*

N. 43 Ao § 29—Sendo 20:000$000 para nivelar e empedrar a rua da Ventura na Capunga, desde a estação do Manguinho ao porto Lassewe.—*Jose Maria.—João de Sá.—J. do Espirito Santo.*

N. 44. Ao § 15—Accrescente-se 800$000 para funccionar a escola nocturna da freguezia da Sé de Olinda.—*José Maria.—João Maranhão. —A. de Souza Leão.*

N. 45. Ao § 15—Depois da palavra Brejo de Garanhuns, accrescente-se 2º de Itapissuma creado pela lei n. 1,384 de 2 de maio de 1879. —*P. de Oliveira.*

N. 46. Ao § 56, § novo.—Com 50 lampeões para a cidade de Palmares 5:000$000—*Abreu e Lima.*

N. 47. Ao § — accrescente-se mais 20:000$ para a construcção de uma cadeia em Itambé. *J. do Espirito Santo.*

N. 48. Fica marcada a quantia de 12.000$ para construcção da ponte sobre o rio Jopomim da cidade de Goyanna, como foi determinado pela lei 1.104 de 1873.—*Coelho Catanho. —José Climaco.—A. de Crasto.*

N. 49. Ao § 39—Sobre obras publicas, edificação de cadeias no centro da provincia, de conformidade com a lei n. 665 de 18 de abril de 1866 —60:000$000.—*M. F. Duarte.*

N. 50, Ao § 31—Idem idem de edificios, accrescente-se sendo seis contos pe réis para os reparos da cadeia de Garanhuns.—*M. Duarte.*

N. 51. Ao § 69.—Congruas de coadjuctores 18:000$000.—*M. F. Duarte.—Coelho Catanho.—Sá Araujo.*

N. 52. Ao § 68—Diga-se 1:200$000.—*C. Catanho.—J. do Espirito Santo.—Abreu e Lima.*

Erratas

— No discurso do Sr. Dr. José Hygino, hontem publicado, deram-se os seguintes erros: sexta columna: 4ª linha, em vez de—pela referida, tabella,—leia-se—pela referida tabella; linha 40ª, em vez de si não soubessem e particularmente, leia-se—se não soubessem todas as materias do curso e particularmente. linha 46ª, em vez de—para dirigi, leia-se—para dirigir; linha 61ª, em vez de—essa escola, leia-se—aquella escola.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou, hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 29 Srs. deputados.

Lida, foi approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição, do Revm. Diogo de Barros Araujo, coadjutor de Jaboatão, requerendo o pagamento de sua congrua a contar de fevereiro de 1880. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra, de Herculano Delphino do Nascimento Lima, escrivão do jury de Limoeiro, requerendo o pagamento de 368$490, que lhe deve a camara municipal de custas de processos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra, do negociante Manoel Joaquim da Costa Carvalho, requerendo um privilegio, por 30 annos, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Recife termine em Itambé, passando por Iguarassú e Goyanna, com um ramal que ligue Goyanna, com S. Vicente, passando por Timbaúba.—A' commissão de obras publicas.

Outra, de Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime da villa de Limoeiro, requerendo o pagamento de 173$000, que lhe deva a camara municipal de custas judiciaes. —A' commissão de orçamento municipal.

Outra, do alferes Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor vitalicio da Parahyba e ex-professor interino da povoação de Angelicas, requerendo que se lhe faça extensiva a lei n. 1,098 de 1873. — A' commissão da instrucção publica.

Outra, de Augusto Cesar da Cunha, escrivão do Tribunal da Relação, requerendo o pagamento de 333$600, que lhe deve a camara municipal de Jaboatão de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados, de moradores á estrada de Caxangá, requerendo illuminação á gaz para aquella estrada; e a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no referido povoado. — A' commissão de petições.

Foram a imprimir cinco pareceres da commissão de redacção, relativos aos projectos ns. 5, 78 e 100 de 1880 e 3 e 17 deste anno.

Foram approvados, um parecer da commissão de legislação, declinando para a de orçamento provincial, a petição de Pedro Paulo dos Santos; outro da de orçamento provincial para a de petições, a de Celso Epaminondas de Oliveira, e outro da mesma, idem para a de orçamento municipal, o requerimento do vigario de Serinhaem, Genuino Gomes de Oliveira.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos de pareceres da commissão de petições:

N. 83. — Autorisando a concessão de uma subvenção de 10:000$ á Aurelio de Figueiredo, para fazer um grande quadro historico.

N. 84. — Autorisando a jubilação da professora D. Emilia Candida de Mello Lima.

N. 85. — Melhorando a aposentadoria do capitão João Ribeiro Pessôa de Lacerda

Foram tambem a imprimir os seguintes projectos:

N. 86. — Autorisando a contratar-se no corrente exercicio, com a subvenção de 20:000$, uma companhia lyrica que dê espectaculos no theatro de Santa Isabel, indo a imprimir no jornal da casa, á requerimento do Sr. Abreu e Lima.

N. 87. — Restabelecendo, no Lyceu de Artes e Officios, a escola pratica de mathematicas como funccionava na escola modelo

N. 88. — Revogando a lei n. 1.320.

O Sr. José Hygino, pela ordem, deu uma explicação, orando tambem pela ordem, sobre o mesmo assumpto, o Sr. Lopes Machado.

Foi lido, e approvado um requerimento do Sr. José Climaco, pedindo copia do contrato da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro; sendo rejeitado outro, do mesmo Sr. deputado, depois de orar duas vezes e uma o Sr. Barão de Nazareth, pedindo informação sobre se ainda continúa como delegado de policia do termo de Panellas, Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, denunciado pelo promotor publico da comarca, por crime de homicidio e furto de cavallos.

A' requerimento do Sr. Espirito-Santo, foi nominal a votação, tendo votado: contra os Srs. Augusto Leão, Barão de Nazareth, Pereira de Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, Ermirio Coutinho, Pitanga, Abreu e Lima, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Bacellar, Cicero Peregrino, Lopes Machado, Eudoxio de Brito, Sá Araujo e Ulysses Vianna, 19; e á favor, os Srs. José Maria, Espirito-Santo, e Estevão de Oliveira.

Passando-se á ordem do dia:

Approvou o requerimento do Sr. João Maranhão, e foram á imprimir as 52 emendas apresentadas ao art. 1º do projecto n. 64 deste anno (orçamento provincial), cuja discussão fica adiada.

Approvaram-se: em 2ª discussão, o projecto n. 208 de 1879 (illuminação publica da cidade de Palmares, á gaz globo), com uma emenda dos Srs. Ermirio Coutinho e Barão de Nazareth, concedendo o mesmo á cidade de Nazareth, sendo dispensado do intersticio á requerimento do Sr. Abreu e Lima; em 1ª o de n. 27 deste anno (isenção de impostos á empreza de illuminação a gaz de Olinda), dispensado do intersticio á requerimento do Sr. José Hygino: 44 deste anno (escola nocturna em S. Pedro Martyr de Olinda), dispensada do intersticio á requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

Adiou-se, em 1ª discussão, o projecto n. 57 deste anno (creando mais um lugar de amanuense na Santa Casa de Misericordia, e supprimindo o de collaborador), tendo orado os Srs. Ermirio Coutinho e Estevão de Oliveira, sendo approvado um requerimento para ser ouvida a junta administrativa da mesma Santa Casa.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 6 deste anno (comprehendendo na disposição dos arts. 1º e 4º da lei n. 1,495 as pessoas de que tratam os art. 5º § 6º da de n. 1,143 e art. 247 do Reg. de 7 de abril de 1879), não se votando por falta de numero.

Em 1ª discussão adiou-se o projecto n. 66 deste anno (melhora de aposentadoria do coronel Alexandre de Barros e Albuquerque).

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 22, 23, 59, 61, 65, 70, 72, 76 e 86; 2ª dos de ns. 44 e 51; 3ª dos de ns. 12, todos deste anno, e 54 de 1880 e 208 de 1879; e continuação da antecedente.

Cadaver.—No dia 14 do corrente, sendo já 11 horas do dia, e conservando-se fechada, contra os habitos da inquilina, a porta da casa de residencia da preta Emerenciana, na cidade do Cabo, tomou a autoridade policial a resolução de abrir a dita porta, o que feito, com as formalidades legaes, foi encontrada morta a dita preta, revelando o exame cadaverico ter sido a morte casual, e consequencia de uma apoplexia fulminante.

Não sendo conhecidos os parentes de Emerenciana, a referida autoridade arrecadou o espolio que ella deixou, consistente em 86$ em dinheiro, moveis, roupa e duas casas; tudo o que vai ser entregue ao juiz competente.

Reunião dansante.—A sociedade recreativa Juventude dá amanhã, á noite, uma reunião dansante.

Tribunal da Relação.—Já prestou juramento e assumio o exercicio de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, o Sr. conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

— Para terça-feira (26 do corrente) acha-se convocada uma sessão extraordinaria desse tribunal, para o julgamento de diversos *habeas-corpus*, entre os quaes o de Anisio Telles de Souza, ex-guarda da Casa de Detenção.

Prova de renda.— Pelo Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5.º districto criminal, foram julgadas provadas as rendas de: Laurentino Antonio Teixeira e Custodio Ferreira Moutinho

— Pelo Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal, foi julgada provada a renda: de Manoel Francisco Borges de Castro.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« O movimento dessa associação no mez de março ultimo, foi o seguinte:

« Na escola mixta diurna, a matricula elevou-se a 46 alumnos, sendo a frequencia média de 35.

« A inscripção do curso normal das senhoras elevou-se no 1.º anno á 20 alumnas, e no 2.º anno á 16 alumnas, sendo a frequencia ordinaria identica ao numero da inscripção.

« A bibliotheca funccionou regularmente e foi frequentada por 373 senhoras e 109 cavalheiros, incluindo-se no numero daquellas senhoras as alumnas do curso.

« Em uma de suas ultimas sessões o conselho director, de accordo com os professores do curso normal, deliberou que se observasse o horario seguinte:

« 1.º ANNO. — *Portuguez*, 6 1/2 ás 7 1/2, nas segundas, quintas, sextas e sabbados; *Arithmetica e Metrologia*, 7 1/2 ás 8 1/2, nas terças, quintas e sabbados; *Physica e Meteorologia*, 8 1/2 ás 9 1/2, nas segundas e quintas; *Pedagogia*, 7 1/2 ás 8 1/2, nas segundas e sextas; *Leitura*, 7 1/2 ás 8 1/2, nas quartas; *Calligraphia e Desenho linear*, 8 1/2 ás 9 1/2, nas terças e sextas; *Francez*, 8 1/2 ás 9 1/2, nas quartas e sabbados; *Musica*, 6 1/2 ás 7 1/2, nas terças e quintas.

« 2.º ANNO. — *Portuguez*, 6 1/2 ás 7 1/2, nas segundas, quartas e sextas; *Geographia geral e Corographia do Brasil*, 6 1/2 ás 7 1/2, nas terças e quintas; *Arithmetica e Geometria*, 7 1/2 ás 9 1/2, nas terças e quintas; *Geometria*, 7 1/2 ás 8 1/2, nos sabbados; *Zoologia e Botannica*, 7 1/2 ás 8 1/2, nas segundas e sextas; *Pedagogia*, 7 1/2 ás 8 1/2, nas quartas; *Calligraphia e Desenho linear*, 8 1/2 ás 9 1/2, nas segundas e quartas; *Leitura classica e explicação*, 8 1/2 ás 9 1/2, nas sextas; *Francez*, 8 1/2 ás 9 1/2, nos sabbados; *Musica*, 6 1/2 ás 7 1/2, nos sabbados. »

Fallecimento.—Victima de padecimentos chronicos falleceu, hontem, pela manhã, nesta cidade, o escrivão do civel do fôro do Recife, Manoel Joaquim Baptista, abastado proprietario, e pai de numerosa familia.

A' seu digno filho, Dr. Francisco do Rego Baptista nossos sinceros pezames.

Vapor Bahia.— Tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, deve chegar hoje ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Club Carlos Gomes. — Foi transferido para a noite de 30 do corrente o concerto, que esse club pretendia dar a 23, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

Eleição da confraria. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve funccionar a mesa geral da irmandade de S. José da Agonia, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1881—1882.

Instituto Litterario Olindense.—Amanhã, no lugar e hora do costume, haverá sessão ordinaria do conselho director desta sociedade, para tratar-se de assumpto do interesse á mesma.

Estructura do universo visivel — A Via Lactea.—As nebulosas.—Os amontoados de estrellas.—Metamorphoses seculares.—Infinito e eternidade.—No espaço infinito se acham semeadas as estrellas por immensos amontoados, como archipelagos de ilhas no oceano dos céos. Para se ir de uma estrella a outra vizinha, no mesmo archipelago, a luz gasta annos; para ir de um á outro archipelago ella despende milhares de annos. Cada uma dessas estrellas é um sol analogo ao nosso, sem duvida cercado, ao menos pela mór parte, de mundos que gravitam na sua luz; cada um desses planetas, mais cedo ou mais tarde, possue uma historia natural adequada á sua constituição, e, durante muitos seculos, serve de morada á uma multidão de seres viventes de especies differentes. Procure-se agora contar o numero dos sóes que povoam o universo, o numero dos seres que nascem e morrem nesses mundos!... as alegrias e soffrimentos, os risos e lagrimas, as virtudes e vicios... Imaginação, suspende o vôo!...

Devemos nós, porem, considerar todo o conjuncto do universo visivel,—systema solar, estrellas simples, estrellas duplas, estrellas multiplas, amontoados de estrellas, nebulosas—, como formando um vasto systema sideral composto de systemas parciaes?

Ao verem os planetas gravitar harmoniosamente em torno do *Sol*, os philosophos Kant e Lambert, no seculo passado, emittiram a opinião de que o universo estellar devia ser construido sobre o mesmo plano, devendo cada estrella percorrer no espaço uma orbita fechada.

Era essa uma theoria cujo valor só a observação podia dar. William Herchel e William Struve examinaram-n'a, e o resultado de suas observações foi contrario a essas vistas, sem duvida bem simples.

Nenhuma estrella ha que apresente preponderancia sufficiente para servir de sol central, e, por outro lado, se esse sol central fosse obscuro (o que é difficil de admittir), os movimentos das estrellas em torno delle deviam se traduzir para nós por uma certa regularidade nos movimentos proprios,—o que não acontece em geral,—tanto mais quanto, examinando-se em detalhe os movimentos de algumas estrellas particulares, acha-se que a hypothese dessas orbitas regulares é a menos provavel de todas as possiveis.

Demais, o resultado geral parece ser que o universo estellar não tem em si as condições de estabilidade que já reconhecemos no systema solar, porquanto tudo parece precipitar-se através do infinito sem limites, e, se não houvessem movimentos nas estrellas, estas cahiriam todas por fim para um centro commum, reunir-se-hiam todas em um só blôco, e isto seria a ruina universal e definitiva de todo o universo.

Felizmente, os movimentos que animam as estrellas interdizem semelhante catastrophe, visto que cada estrella tem em reserva uma quantidade de força sufficiente para impedil-a de soffrer passivamente a attracção de suas vizinhas; e, portanto, dado o caso de cahir qualquer estrella para um centro attractivo, a velocidade adquerida por ella nessa queda a lançará n'uma nova direcção, e assim ella continuará á vagar através do infinito sem que se possa prever coalisão certa.

E cumpre aqui dizer que é possivel que em torno do nosso universo visivel haja um espaço immenso, absolutamente vasio e deserto, além do qual, á distancias incommensuraveis, existam outros universos.... e assim por diante.

Com effeito, o universo visivel, com seus cem milhões de sóes, apenas representa uma parte infinitesimal do universo total, do infinito; é como uma aldeia n'uma provincia, ou menos ainda; e por outro lado, os milhões de annos ou mesmo os milhões de seculos pelos quaes nós procuramos exprimir o desenvolvimento progressivo das nebulosas, dos sóes e dos mundos, apenas representam um rapido instante na duração eterna.

Procurando conceber estas grandezas, nós não conseguimos, portanto, senão reconhecer a insufficiencia do nosso campo de observação e nos deixar penetrar pela convicção de que o universo é incomparavelmente mais vasto, mais prodigioso e mais explendido do que tudo que a sciencia nos revella e do que tudo quanto a imaginação póde abranger e sonhar.

Se todos esses sóes fossem realmente fixos, immoveis, esphinges da eternidade, immutaveis e inalteraveis, reis em seus imperesciveis dominios, é de crer que nem por isso o aspecto do universo seria menos imponente e grandioso. Todavia elle seria menos vivente. *Mens agitat molem.*

Todas essas estrellas, vastas como o nosso *Sol*, affastadas umas das outras por insondaveis distancias, e succedendo-se ao infinito na imensidade dos espaços, se acham em movimento nos céos. Nada é fixo no universo, nem ha um só atomo em repouso absoluto. As formidaveis forças de que a materia se acha animada regem universalmente sua acção. Se os movimentos de translação dos sóes do espaço são insensiveis á nossos olhos, é porque elles se executam á enormes distancias; mas elles são mais rapidos do que qualquer velocidade observada na *Terra*; de sorte que, para os olhos que souberem fazer abstracção do tempo e do espaço, o céo é um verdadeiro formigueiro de astros diversos movendo-se em todas as direcções do vacuo eterno.

A estrella á que nós chamamos nosso *Sol* vem da constellação da *Pomba* e se dirige para a de *Hercules* com uma vertiginosa velocidade, cada dia, cada anno, cada seculo se internando mais pelas immensidades sempre escancaradas do espaço. Cada sol do espaço é tambem conduzido com tão rapida velocidade que uma bala de artilharia, ao lado d'essa velocidade, representa o repouso. Não são cem, trezentos, quinhentos metros que a *Terra*, o *Sol*, *Sirius*, *Vega*, *Arcturus* e todos os systemas do infinito caminham por segundo; são dez, vinte, trinta, cincoenta, cem mil metros por segundo; tudo isso corre, vôa, cahe, rola, se precipita através do vacuo... e, entretanto, visto no seu conjuncto, tudo isso parece em repouso!

Se representarmos o universo visivel no tamanho de uma provincia, e pozermos em movimento estrellas, satellites e cometas, cada qual na escala adoptada, tudo parecerá em repouso, mesmo visto no microscopio!

Onde, pois, o grande? onde o pequeno? onde o movimento? onde o repouso?

Um centimetro cubico de ar contém um sextilhão de moleculas, que, alinhadas de millimetro em millimetro, darão *1.000* para o comprimento de um metro, *um milhão* para um kilometro, *um milhar de milhão* para mil kilometros, e occupará todo o sextilhão de moleculas uma extensão de 250 trilhões de leguas, alcançando as estrellas e não as mais proximas! E essas moleculas de um centimetro cubico de ar existem realmente, agitam-se, vibram, volteiam, e se precipitam, como os sóes do espaço: ellas formam, pois, um universo, e deixam evidenciado que o homem está collocado entre dous infinitos e vive no meio do sublime, sem nisso pensar.

Quanto estas contemplações não engrandecem, não transfiguram a idéa vulgar que em geral se faz do mundo!? Quem póde contestar que o conhecimento d'estas verdades deve ser a primeira base de qualquer instrucção séria?

MUTILADO

ILEGÍVEL

Procuremos agora revêr o caminho que temos percorrido. Estamos na *Terra*, globo fluctuante, que, joguete de mais de dez incessantes e variados movimentos, rola e turbilhona; mas nós somos tão pequenos n'esse globo e tão afastados do resto do mundo, que tudo nos parece immovel e immutavel. Entretanto, a noite estende seus véos, as estrellas se accendem no fundo dos céos, a estrella da tarde resplandece no occidente, a Lua derrama na atmosphera sua luz argentea. Partamos, com a velocidade da luz.

Após dous segundos de tempo, nós passamos a vista do mundo lunar, que abre diante de nós suas cratéras e desenrola seus valles alpestres e selvagens. Sigamos. — O *Sol* reapparece e nos permitte lançar um ultimo olhar a *Terra* illuminada, pequeno globo que cahe diminuindo de volume na noite infinita. Approxima-se *Venus*, nova terra, igual á nossa, povoada de seres em movimento rapido e apaixonado. — Passemos perto do *Sol* e reconheçamos suas formidaveis explosões. — Eis agora *Marte*, com seus mediterraneos de mil recortes, com seus golfos, suas ribanceiras, seus grandes rios, suas nações, suas exquisitas cidades, suas populações activas e trabalhadoras. — Colosso enorme, approxima-se *Jupiter*. Mil terras não o valem. Que rapidez nos seus dias! Que tumultos em sua superficie! que tempestades, que volcões, que trombas em sua immensa atmosphera! que estranhos animaes em suas aguas! A humanidade ainda alli se não mostra. — Voemos, voemos sempre. — Este mundo, tão rapido quanto *Jupiter*, é *Saturno*, em torno do qual correm oito globos de phases variadas; tambem nos parecem phantasticos os seres que o habitam. — *Urano* e *Neptuno* são os ultimos mundos conhecidos que encontramos na passagem. — Mas voemos, voemos sempre. — Pallido, lento, fatigado, deslisa por diante de nós o cometa perdido na noite do seu aphelio; mas nós distinguimos sempre o *Sol* como uma immensa estrella brilhando no meio da população do céo.

Com a velocidade constante de 75.000 leguas por segundo, quatro horas bastaram para transportar-nos a distancia de *Neptuno*; mas ha já alguns dias que voamos atravez dos aphelios cometarios, e, durante algumas semanas e mezes, continuamos a atravessar as solidões que cercam a familia solar, apenas encontrando os cometas que viajam de um a outro systema, as estrellas filantes, os meteoritos, restos de mundos arruinados, riscados do livro da vida.

Voemos, voemos ainda durante 3 annos e 6 mezes, antes de attingir o *sol mais proximo*, sol duplo que gravita e derrama em torno de si no espaço calor e luz mais intensos do que os do nosso *Sol*. Não nos detenhamos, porem; continuemos durante 10, 20, 100, 1.000 annos essa mesma viagem, com a mesma velocidade de 75.000 leguas por segundo!

Sim, durante 1.000 annos, sem tregoa nem repouso, atravessemos, examinemos de passagem esses systemas multiplos, esses novos sóes de todas as grandezas, astros cuja luz se accende e apaga, essas inumeras familias de *planetas*, terras longinquas povoadas de seres desconhecidos, de todas as formas e naturezas, esses *satellites* multicôres, e todas essas paisagens celestes insperadas; observemos essas nações siderães; saudemos seus trabalhos, suas obras, e sua historia; adivinhemos seus costumes, paixões e idéas; mas não paremos!

Eis outros 1.000 annos que se apresentam para continuar essa viagem em linha recta; aceitemol-os, e atravessemos todos esses amontoados de sóes, esses universos longinquos, essas nebulosas que flammejam, essa via Lactea que se rompe, esses genezis formidaveis que se succedem atravéz da immensidade sempre escancarada: não fiquemos sorpresos se, lagrimas de fogo cahindo para o abysmo eterno, choverem diante de nós sóes que se approximam ou estrellas longinquas; assistamos ao desmoronamento dos globos, á ruina das terras caducas, ao nascimento de novos mundos; sigamos a queda dos systemas para as constellações que as attrahem, mas não nos detenhamos!

Ainda 1.000 annos, ainda 10.000 annos, ainda 100.000 annos desse vôo, sem parada, sem vertigem, sempre em linha recta, sempre com a mesma velocidade de 75.000 leguas por segundo.

Contemos agora que assim vogamos durante um milhão de annos.... Estaremos nos confins do universo visivel?.. Eis immensidades negras que é preciso atravessar... Mas, alem, novas estrellas brilham no fundo dos céos. Voemos para ellas, attinjamol-as. Novo milhão de annos; novas revelações, novos explendores estrellados! novos universos, novos mundos, novas terras, novas humanidades!...

Pois que! nunca achamos fim? nunca encontramos horisonte cerrado? nunca achamos abobada? nunca tocamos céo que nos detenha? sempre o espaço! sempre o vacuo! onde então nos achamos? que caminho percorremos?

Estamos apenas... *no vestibulo do infinito!*.. não demos *um só passo!* estamos sempre no mesmo ponto! O centro está em toda parte; a circumferencia em parte alguma... Eis aberto diante de nós o infinito, cuja extensão ainda não incetamos.. E cahimos aniquilados, incapazes de proseguir nessa carreira inutil...

E o facto é que nós podemos cahir em linha recta no abysmo escancarado, cahir sempre, *durante toda a eternidade*, sem que jamais encontremos o fundo desse abysmo, como nunca encontramos o cimo, sem mesmo nunca podermos approximar-nos desse fundo!

O nadir torna-se zenith. Nem céo, nem inferno; nem oriente, nem occidente; nem alto, nem baixo; nem esquerda, nem direita. Em qualquer direcção que o consideremos, o universo é INFINITO EM TODOS OS SENTIDOS.

Nesse infinito, as associações de sóes e de mundos que constituem nosso universo visivel apenas formam uma ilha do grande archipelago, e na eternidade da duração, a vida da nossa tão activa humanidade, com toda a sua historia religiosa e politica, a vida de todo o nosso planeta não passa do sonho de um instante!...

Paremos nestas contemplações. E' verdade que apenas estamos no atrio do templo, e que as opulencias siderães apenas começam á desenrolar se diante dos nossos olhos; mas força é concluir, dizendo ao leitor: Se o vosso desejo for alem do que aqui temos estudado, a natureza é inexgotavel em seus thesouros; procurai beber as crystalinas aguas de suas fontes, aprofundai os conhecimentos de que ella vos entre-abrio as portas; e com isso só tereis a lucrar, elevando o vosso espirito ate as inaccessiveis regiões do infinito, onde paira Deus.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua da Senzalla Velha n. 4, de moveis, jarros, espelhos, louça e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 43, de moveis, etc.

Pelo agente Pinto, das 10 ás 2 horas da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de colletes, paletós, chapéos, vidros e louça.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis, louça e crystaes.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Nogueira n. 41, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 13, de fazendas avariadas e 12 barris com pregos.

— Quarta feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, as 10 horas, na rua Imperial n. 155, de moveis e espelhos.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: as 6 horas na igreja do Carmo, pela alma de D. Maria Magdalena de Souza.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja do Divino Espirito-Santo, pela alma de João Xavier da Silva.

Matadouro da Cabanga. — Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade, 57 rezes.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Colorado	de New-York	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Valparaiso	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Alice	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Patagonia	do Pacifico	a 30
Gironde	da Europa	a 4 de maio
Pará	do norte	a 5
Ceará	do sul	a 8

Loteria da provincia. — Terça-feira, 26 do corrente, se extrahirá a loteria 116.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 21 do corrente.

Entraram 18, tiveram alta 12, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 647 enfermos.

Existem 649, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 317, do sexo feminino 204; estrangeiros 89, estrangeiras 11; escravos 12, escravas 3, presos 2.

Casa de detenção. — Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 494, entraram 7, sahiram 13; existem 488, a saber: nacionaes 437, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos 25. — Total 488.

Arranchados 451, sendo: — Bons 428, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Francisco da Silva.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 18 de abril de 1881.

José Luiz de Souza Ferreira, branco, Portugal, 65 annos, casado, Boa-Vista; enterite chronica.

Thereza de Jesus Antunes Correia, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; dysenteria.

Firmino José N. de Barros, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; ataxia locomotiva.

Maria, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria das Neves, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano.

Floriano, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

Georgina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; catharro suffocante.

José, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Graça; diarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, dias, Recife; fraqueza congenita.

— 19 —

Rosa Maria, parda, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; enterite.

Clementino Freire de Brito, branco, Ceará, 44 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro do estomago.

Florida Joaquina Vieira de Mello Luna, branca, Pernambuco, 49 annos, casada, Santo Antonio; ascite.

Pedro, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, casa de detenção; dysenteria.

Anna Maria da Conceição Pinto, branca, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-Vista; polypo do casso orcalico.

Sabina, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; bronchite.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Rosa Maria da Conceição.

Antonio Ignacio Borges.

João, 13 mezes.

— 20 —

Marcolina Maria Rodrigues de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; bronchite aguda.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 47 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Calisto, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Olinda; gastro enterite.

Maria Isabel, 2 mezes; mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas. Os pobres serão receitados ou visitados em seus domicilios gratuitamente. Nas segundas, quartas e sexta-feiras attenderá a noite ás pessoas que, por circumstancias, não podem comparecer de dia.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, 1.º andar.

Dr. José Joaquim Seabra, será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua Estreita do Rosario.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, tem seu escriptorio de advocacia á rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires, rua do Imperador n. 73.

Antonio Rodrigues Autran, á rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar, encarrega-se por modico honorario, de qualquer trabalho, tendente a sua profissão no civel, crime e commercial, e perante as repartições publicas.

Solicitador de causas

Luiz Florianno Correia de Brito, rua Estreita do Rosario n. 36, 1.º andar; das 9 as 3.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Igarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santa Amaro de Jaboatão, Santo Antão; e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Coors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22, rua do Bom Jesus; antiga rua da Cruz, Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C.: depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos; rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 34.

Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos da Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Pharmacia Franceza

Neste importante estabelecimento se encontrará productos chimicos, artigos para photographia, especialidades pharmaceuticas, xaropes: bitter, vermouth, tintas-HECTOGRAPHE para reproducção, globulos e tinturas homeopathicas. Rua Nova, actual do Barão da Victoria n. 25.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabelecen para terminar mais promptamente a liquidação.

O Museu Elegante

O Museu Elegante, á rua do Barão da Victoria n. 12 despachou hontem um lindo sortimento de luvas e leques pretos para senhoras e meninas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fabrica da chapéos de Fernandes Braga & C.

(Continuação)

A fabrica de chapéos dos Srs. Fernandes Braga & C., á rua de S. Pedro ns. 102 e 104, foi fundada em 1868, emprega 57 operarios, diariamente, 13 machinas e produz mensalmente 5,000 chapéos de differentes qualidades e feitios diversos.

—

Eis a sua disposição:

As officinas estão montadas nos baixos do predio n. 104 e fundos do 102, primeiro andar do 104 e segundo do 102; observadas todas as condições necessarias, não só para a bôa ordem e disposição do trabalho, como ainda para que de qualquer ponto de uma das officinas possam facilmente ser inspeccionadas todas as outras.

No louvavel empenho de alargar quanto possivel os estreitos limites da fabricação de chapéos, quasi que até agora subordinada em todas as fabricas aos antigos usos e processos, o Sr. Fernandes Braga repetio as suas viagens á Europa, e ahi, apezar dos embaraços por elles, naturalmente oppostos aos primeiros estabelecimentos fabris de sua especialidade, larga foi a porção de conhecimentos que assim colheu, não só com relação ao aperfeiçoamento do fabrico dos seus productos, que em seu estabelecimento é completo, como ainda para o uso dos differentes e modernissimos machinismos com que a Europa e a America do Norte têm enriquecido a chapelaria.

E' assim que tem conseguido não só uma producção avultada, como ainda uma invejavel perfeição no trabalho, como sobejamente o confirmaram não só as exposições nacionaes, como e notoriamente as do Chile e Philadelphia, a que a casa Fernandes Braga & C. concorreu amparada apenas pela justa consciencia da superioridade dos seus productos.

—

Um motor da Companhia Central, e da força de dez cavallos, move seis machinas e aquece sete differentes caldeiras.

—

Um grande deposito, de cerca de 1,000 kilos de diversas qualidades de pellos, como sejam castor, lebre, coelho, rato e outros, fornece material para o constante trabalho da fabrica que é assim feito:

—

Não deposito são combinados os differentes pellos para a boa liga das qualidades precisas; isto feito, um operario os faz entrar na *rebatedeira*, uma bem acabada machina allemã, composta de varios cylindros e compartimentos, que bate, sopra e limpa o pello.

Em seguida, pesa-se a quantidade precisa a cada um chapéo, peso que oscilla entre 45 a 140 grammas, conforme o tamanho, grossura e qualidade do producto a fabricar.

Depois de pesado, um outro operario o introduz em uma outra machina, o que de mais perfeito parece, em tal genero, poder imaginar-se: *a formadeira*, dentro da qual o pello depois de passar por varios cylindros admiravelmente dispostos, é impellido pela « força ventiladora » da machina de encontro a um *cóne* de arame em volta do qual se adapta, bastando apenas que um operario o auxilie no seu *acamamento*.

Depois de estar o *cóne* litteralmente coberto de pello, é forrado com pannos e por meio de um *guincho* suspenso do lugar em que se acha e posto por minutos em immersão dentro de uma dorna de madeira cheia de agua quente, de onde é retirado e sacudido, então já ligado o pello sobre uma mesa aonde vai ser examinado pelos operarios, disso incumbidos.

—

Após este exame, são os pannos embrulhados aos seis de cada vez, molhados em agua a ferver, temperada de vitriolo e passados nas machinas de *enfurtir*, das quaes a fabrica possue quatro, sendo que uma dellas é engenhosamente combinada e perfeita, dahi passam ainda por outras *enfurtideiras fulosas* até ficarem reduzidos ao corpo, consistencia e tamanho precisos.

Estes são os trabalhos preliminares.

Para que um chapéo esteja completo a poder ser utilisado, 19 pessoas nelle trabalham.

Occasião excellente é esta de verificar todas as grandes vantagens da divisão do trabalho, sobre o *encyclopedismo* que entre nós, a começar pelos governos até ao ultimo cidadão a todos amofina.

A officina de debruns e forração na fabrica de que nos occupamos está confiada a mulheres de differentes idades que ahi, alegres e felizes, exercem uma actividade quasi que desconhecida á maior parte das creaturas do seu sexo, que em geral nas sociedades, como a nossa, atrazadas, preferem a prostituição, a mendicidade e o ocio ao trabalho lucrativo e honesto.

A approximação do proprietario de tudo aquillo não lhes contrahe por desgosto ou temor uma linha das alegres phisionomias; são tratadas como filhas e veem nelle em vez do patrão, o remunerador consciencioso e justo do seu trabalho de cada dia.

—

Entre varias verdadeiras innovações introduzidas pelo Sr. Fernandes Braga em seu importante estabelecimento, ha por exemplo, a seguinte que nos e extremamente sympathica:

A fabrica não fornece comedorias a *nenhum* dos seus empregados, quér das differentes officinas, quer do armazem.

Quanto aos primeiros é mais commum, porém com relação aos outros é facto, póde-se dizer, virgem, porque em vez de trabalharem durante um anno, sem saberem o que ganham, são INTEGRALMENTE PAGOS TODOS OS FINS DE MEZ, e regem, portanto a seu talante aquillo que ganham.

Os operarios são como nos demais estabelecimentos pagos por dia ou por obra todas as quinzenas.

Os salarios destes regulam de 6$ a 700 rs. por dia.

—

A fabrica que trabalha actualmente com 52 jogos de fôrmas variadas entre si, produz desde o chapeo inferior de 1$200, até ao fino de 7$000.

—

Verificado fica, pois, para Ss. Excs. do governo que não exageramos quando seguidamente lhes dizemos que a capital do imperio possue estabelecimentos industriaes de primeira ordem e que Ss. Excs. muito lucrariam visitando-os.

Fazer eleitores é um trabalho vulgar e commum a qualquer simples inspector de quarteirão; fazer, porém, a felicidade da patria dotando-a de medidas utilitarias, cuidando da sua riqueza, desenvolvendo, animando as suas industrias, seu maior thesouro, é missão que só incumbe aos grandes homens, aos verdadeiros patriotas, aos governos criteriosos e honestos.

O Brasil sem industrias; é um Adonis de papelão.

Victor da Cunha.

9 de março de 1881

ELEIÇÃO

dos devotos que têm de festejar o Glorioso Padre Santo Antonio, na Conceição dos Coqueiros, no anno de 1880 a 1881.

Juiz por eleição

Tenente Manoel José Soares de Avellar.

Juiza por eleição

D. Maria Francisca Marques.

Juiz perpetuo

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Juiza perpetua

D. Anna Christina Monteiro.

Juizes por devoção

Commendador Joaquim Monteiro da Cruz.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Tenente Antonio Evaristo da Rocha.

Thomé Jacintho de Gouveia.

José de Brito Bastos Filho.

Dr. Eugenio de Athayde Lôbo Moscoso.

Carlos José Pinto.

José Lopes Alheiro.

Manoel Antonio Cardoso.

Manoel Domingues da Silva.

Juizas por devoção

D. Maria Brasilina de Lima Galvão.

D. Maria Paes Barreto.

D. Maria Carlota dos Santos Villar.

D. Maria Amelia Pinheiro Chaves.

D. Ernestina Castello Branco Alves dos Prazeres.

D. Anna Ehereza de Mello Chaves.

D. Romana Francisca das Chagas.

D. Gennina Leopoldina Severiana dos Santos.

Escrivães por eleição

Padre Agostinho Cavalcanti de Lacerda.

Padre Affonso de Lima e Sá.

Padre Leonardo João Grego.

Padre Felix Barreto de Vasconcellos.

Escrivãs por eleição

D. Olindina, filha do Illm. Sr. Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.

D. Anna de Athayde Lôbo Moscoso.

D. Julia Stepphle Moreira.

D. Maria José Lima Fontes.

D. Maria da Conceição Cavalcanti de Britto.

D. Mariana da Silva Nery.

Mordomos

Alferes José Maximiano Soares de Avellar.

Joaquim Ignacio Ribeiro

Manoel Luiz Ribeiro.

Joaquim Luiz da Silva

Manoel da Silva Bastos Junior

Felix Pereira da Silva.

Alfredo de Lemos Leal Reis

Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Mordomas

Todas as devotas do Glorioso Padre Santo Antonio.

Thesoureiro

Luduvino Francisco Bandeira.

Procuradores

Tiburcio Valeriano dos Santos.

Alfredo Climaco Pinheiro Jacome.

Monte-Pio Portuguez

Domingo (24) haverá sessão da assembléa geral desta associação para tratar de serios interesses.

E' provavel, com sentimento o dizemos, que não compareça numero, visto a falta de patriotismo de grande parte dos Srs. associados.

Bons tempos em que o dever e o patriotismo se confundiam.

Aguardamos o dia indicado para fazermos um juizo seguro.

R. C.

Curso de portuguez e Arithmetica

Rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica a todos aquelles que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos e quaesquer outros fins.

Explica com a maior claresa, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 3 ás 4 horas da tarde, á rua 1.º de Março n. 10, 1.º andar, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

Collegio de N. S. da Penha para o sexo feminino, sito á rua do Cabugá n. 7 e 9, 2º andar.

Continúa a funccionar este collegio sob a direcção de D. Augusta de Mello Rego, e ahi os Srs. pais de familia acharão, é da instrucção precisa, discipli... habitação para suas filhas.

O grão de instrucção consta de primeiras lettras, francez, portuguez, inglez, geographia, dansa, musica vocal e piano, assim como todos os trabalhos de agulha.

O pagamento é feito em trimestres adiantados, sendo: internas 120$000, meio pensionistas 5.$000, externas 20$000.

COLLEGIO AMERICANO

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 43

Directora. — Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta, — de leitura, calligraphia, lingua nacional arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, ... ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, es á a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mlle. Chase...

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Clinica medico cirurgica

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ... [illegible] ... Teixeira, avisa ... [illegible] ... consultas das 9 ás 10 horas da manhã, no ...

de Ferreira Irmãos, á rua estreita do Rosario n. 3, e do meio dia ás 3, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, e que reside na rua da Ponte Velha n. 8.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia

» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo

D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseverança.

Collegio

DE

N. S. da Graça

PONTE DE UCHOA N. 10

Directora

M Anna Carroll

Ractificação

Em lugar de Franklin de Vasconcellos Senna, lêa-se Franklin de Vasconcellos Lima.

O escrivão interino,

João Gomes Junior.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 22 DE ABRIL DE 1881

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	668.088$858
Idem do dia 22	32.081$314
	700.170$172

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE ABRIL DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Explorer*, carregaram:

Para Liverpool, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edegar*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1 caixa differentes objectos.

— Na barca ingleza *Zingra*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 180 fardos com 38,214 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Amazon*, carregaram:

Para New-York, H Forster & C. 525 saccos com 39,375 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregou:

Para Lisboa, J. B. Michilles 1 barril com 60 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram:

Para o Porto, F. de Azevedo 3 barricas com 70 kilos de café, 2 ditas com 85 ditos de assucar branco e 1 dita farinha de mandioca.

Portos do interior

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 45 cascos com 15,800 litros de aguardente; M. Pacheco & C. 50 pipas com 24,000 ditos de dito.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 175 barricas com 18,113 1/2 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Pimpão*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 200 barris com 20,76 kilos de assucar branco e 2,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 21,000 litros de aguardente, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 900 ditos com 54,000 ditos de dito branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado; C. P. de Lemos 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregou:

Para a Bahia, J. V. Alves Matheus 41 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Manduhu*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Piropama*, carregaram:

Para o Ceará, J. V. Ferreira 10 barris com 960 litros de mel.

Para Macáo, C. Xavier 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 17 barris com 1,632 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	46:551$944
Idem do dia 22	2:395$770
	48:947$714

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	164:221$310
Idem do dia 22	8:213$288
	172:434$598

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	5:269$037
Idem do dia 22	1 316$053
	6:584$090

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16:000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

54 Rua do Marquez de Olinda 54

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e ... do reino de portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22

Lisbôa — 40 dias, patacho portuguez *Robim*, de 194 toneladas, capitão João L. Mathias, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia — Vapor inglez *Glensannox*, de 922 toneladas, commandante Dalgarno, carga varios generos.

Canal — Lugar dinamarquez *Bogense*, de 222 toneladas, capitão J. Jensen, carga assucar.

Penedo — Patacho allemão *Betty*, de 157 toneladas, capitão Scheepsma, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes dos differentes impostos abaixo mencionados, de que trata a lei n. 1,499 de 19 de julho de 1880, que a respectiva cobrança, á bocca do cofre, começa a ser feita n'esta repartição no dia 1º de abril proximo vindouro, terminando no trigesimo dia util, segundo o disposto no art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

60 % addicionaes ás imposições geraes de industrias e profissões, cobradas sobre as bases de ditas imposições, ficando isentas as emprezas e estabelecimentos sujeitos a outra imposição especial desta lei, e respeitada a isenção da lei n. 590; sendo de 20 % este imposto fóra da capital.

2:000$000 por bancos, agencias, ou filiaes das mesmas casas bancarias, ou de desconto, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.

1:000$000 por empreza anonyma, ou agencia desta, casa de garantir bilhetes da provincia ou fracções destas.

1:000$000 por casa de vender bilhetes de outras provincias, ainda que pague o imposto do § antecedente.

500$000 por casa de cambio, fabrica de rapé, ou sabão na capital, armazem ou deposito de kerozene, ou carvão de pedra, quer em terra, quer sobre agua.

100$000 por hotel ou hospedaria, e casa de bilhar na cidade do Recife e seus arrabaldes.

60$000 por casa de pasto, confeitaria ou pastellaria, casa de café e taverna que vender miudezas nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa Vista e Recife.

100$000 por serraria, ou refinação a vapor.

20$000 por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador, ou qualquer outro serviço na cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, ou canôa de carga e descarga no porto.

Consulado provincial, 26 de março de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— A camara municipal do Recife marca de novo o prazo de 30 dias, a contar da data d'este edital, para que os proprietarios das casas sitas nas ruas que já se acham calçadas e entregues ao transito publico pela repartição competente, concertem os passeios que estiverem arruinados, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de abril de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— **Edital.** — O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de pagar os impostos de decima da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos no thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 11 de abril de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da decima da freguezia do Poço da Panella, que deixaram de satisfazer o imposto respectivo no exercicio de 1878 a 1879.

Apipucos n. 11. João Francisco do Rego Maia	$
Dita n. 13. O mesmo	$
Largo de Apipucos n. 40. O mesmo	$
Dita n. 42. O mesmo	$
Dita n. 60. O mesmo	$
Dita n. 5. O mesmo	$
Zonguê n. 8 O mesmo	193$257
Largo de Apipucos n. 20. Joanna do Rego Maia	$
Dita n. 36. A mesma	23$544
Dita n. 22. Justino Pereira Ramos	11$772
Dita n. 28. José Affonso Ferreira	$
Dita n. 30. O mesmo	23$544
Estrada para o engenho n. 10 A. Joaquim Gama	5$886
Pedra Molle n. 9. João de Moura Araujo	11$772
Zonguê n. 10. José Cesario de Mello	23$514
Estrada do Arraial n. 14. Luiz Francisco de Maia Cavalcante	29$430
Dita n. 44. Luiz Candido Ferreira	$
Dita n. 44 A. O mesmo	21$189
Encanamento n. 5 Luduvina Marques da Fonseca Borges	$
Dita n. 7. A mesma	16$480
Travessa do Marques n. 2. A mesma	15$303
Encanamento n. 9. Luduvina Marques Cardozo de Jesus	8$240
Travessa da rua da Mangueira n. 2. Lucina Philomena do Nascimento	$
Dita n. 3. A mesma	11$772
Estrada do Arraial n. 32. Maria, filha de Antonio da Silva Campos	9$810
Dita n. 36. Manoel Pedro Gonçalves	9$417
Costa n. 10. Manoel Ferreira da Costa	$
Dita n. 12. O mesmo	$
Dita n. 16. O mesmo	21$189
Harmonia 3. Manoel Padre	8$240
Encanamento n. 28 H. Manoel Antonio dos Santos	5$886
Estrada de Santa Anna n. 23. Manoel Alves de Carvalho	35$316
Dita n. 27. Marcolino José dos Santos	9$417
Santa Anna de Dentro n. 3. Manoel de Azevedo Andrade	14$126
Largo de Santo Anna n. 10. Manoel Gentil da Costa Alves	$
Largo de Apipucos n. 5 O mesmo	70$732
Casa Forte n. 20. Maria Izidora do Espirito Santo	5$886
Real n. 3 A. Maria Thereza da Conceição	9$417
Casa Forte n. 6. Manoel José de Aguiar	10$620
Dita n. 6 B. Miguel Antonio Coelho	7$063
Travessa da rua da Casa Forte n. 19. Manoel da Costa Pereira de Souza	9$417
Dita n. 21. Maria Joaquina da Conceição	5$886

MUTILADO

ILEGÍVEL

Monteiro n. 41. Manoel José Prestello	30$240
Dita n. 49. Manoel José Carneiro	58$860
Dita n. 65. Maria Margarida de Souza Travasso	29$430
Becco de Quiabo n. 2. Marinha Amalia da Silva e outros	14$126
Travessa da Levada n. 8. Maria Venancia de Araujo Lima e Bastos	7$063
Lamarão n. 2. Manoel Gonçalves Agra	11$772
Dita n. 7. Maria Carolina de Figueiredo	18$875
Ponte do Monteiro n. 3. Maria Luiza do Rego Barros Gomes e José Francisco do Rego	68$670
Ilha dos Ratos n. 5. Maria Henriqueta Albuquerque Lima	5$886
Largo de Apipucos n. 16. Manoel Francisco do Rego Maia	11$772
Dita n. 32. Manoel Francisco do Rego Barros	14$126
Entrada para o engenho n. 4. Manoel Luiz de Mello	$
Dita n. 8. O mesmo	78$480
Engenho Dous Irmãos n. 1. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto	29$430
Encanamento n. 28 B. Pedro Clemente de Aguiar	9$417
Estrada do Arraial n. 6 Rita Maria da Conceição	19$620
Dita n. 37 E. Ramos Bott	19$620
Parnamerim n. 7. Rita, filha de Mathias Muniz Tavares	39$240
Monteiro n. 30. Reymundo José Tavares, Joaquim Tavares da Costa Miranda, Mancella do Nascimento Miranda Tavares e Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	47$088
Dita n. 11. Rosa Maria de Jesus	7$063

(*Continua*)

DECLARAÇÕES

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico, que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por esta repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1880 á 1881, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de abril de 1881.

A. de Souza Pereira do Carmo.

S. José da Agonia

De ordem do nosso irmão provedor, convido aos nossos charissimos irmãos á comparecerem neste consistorio no domingo, 24 do corrente, pelas 10 horas do dia, para em sessão de mesa geral, proceder-se, em cumprimento do art. 48 do nosso compromisso, a eleição dos novos funccionarios para a futura mesa regedora do anno de 1881—1882.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, em 21 de abril de 1881.

O secretario,
J. P. Simões.

Club Carlos Gomes

De ordem do conselho, communico aos senhores socios que foi transferido para a noite do dia 30 do corrente mez o concerto annunciado para o dia 23. Recife, 21 de abril de 1881.—O 1º secretario,

J. Moura.

Capella da Estancia

De ordem do irmão juiz da irmandade de N. S. da Assumpção das Fronteiras da imperial capella da Estancia de Henrique Dias, são convidados os membros desta irmandade a comparecerem no domingo, 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na nossa capella, afim de deliberarmos acerca dos interesses da mesma e manutenção de seus direitos!... Recife, 21 de abril de 1881.—O secretario,

Victoriano Antonio do Sacramento.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, são convidados os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade domingo, 24 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, para continuação dos trabalhos das sessões antecedentes. Recife, 21 de abril de 1881.—O 1º secretario,

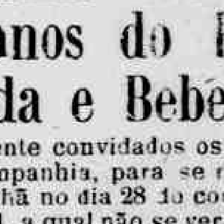
Antonio Guedes Valente.

Irmandade
DO
SS. Sacramento da matriz da freguezia da Boa-Vista

Não tendo se reunido a mesa geral desta irmandade, no dia 21 do corrente, para quando fôra convocada, afim de discutir se a reforma do actual compromisso, são de novo convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 5 horas da tarde de terça-feira, 26 do corrente mez, para em mesa geral ser discutida a referida reforma.

Consistorio da matriz da freguezia da Boa-Vista, 22 de abril de 1881.

O escrivão,
A. C. de A. Pimentel.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

São novamente convidados os Srs. accionistas d'esta companhia, para se reunirem ás 12 horas da manhã no dia 28 do corrente, em assembléa geral, a qual não se verificou hoje por falta de numero legal.

Escriptorio da companhia, 21 de abril de 1881.

O secretario,
A. Coelho Rodrigues.

Club Carlos Gomes

A commissão encarregada da distribuição dos convites para o concerto do dia 23 do corrente mez, tendo de dar principio aos seus trabalhos, pede aos Srs. socios de apresentarem com brevidade as suas listas de convidados. A commissão funcciona na séde deste Club, das 7 ás 9 horas da noite. Recife, 16 de abril de 1881.—O 1º secretario,

J. Moura.

Thesouraria de fazenda

A thesouraria de fazenda desta provincia precisa contratar para um semestre, papel, pennas e mais artigos, para o expediente da repartição, a começar de julho: quem pretender entrar em concurrencia, deve apresentar a sua proposta devidamente sellada, até as 12 horas do dia 27 do corrente, acompanhada das amostras do papel, pennas e outros objectos, com os respectivos preços; podendo verificar as qualidades exigidas nesta secretaria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de abril de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

1 balança decimal para 500 kilos.
1 terno de pesos do systema metrico de 1 gramma até 20 kilogrammas.
400 bornaes de brim para viveres.
8 vasos de limpeza com tampos de zinco.
1 arreio completo para a mula que puchar a carroça de conducção de rancho.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, de conformidade com os artigos 64 e 65 do regulamento vigente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 19 de abril de 1881.—O official servindo de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

— Pela secretaria da camara municipal se faz publico que fica transferido para o dia 25 do corrente o prazo marcado para a apresentação de propostas para fornecimento dos objectos necessarios para a secretaria desta camara.

Secretaria da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1881.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Continu'a esta companhia a receber propostas na forma do annuncio abaixo transcripto, até o dia 30 do andante mez:

« Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para abastecimento d'agua potavel á esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno com o governo provincial, e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e devendo preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto de orçamento, nivellamentos e plantas das obras a fazer-se. »

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 5 de abril de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

THEATRO SANTA ISABEL

A novidade mais palpitante que causará verdadeira sensação é o apparecimento do primeiro hercules do mundo

D. MAXIMO RODRIGUES

Que executará diversos trabalhos de modo a conquistar o applauso de todos.

Entre elles fará o NOVO SANSÃO—o da BENGALLA MONSTRO que lhe tem conquistado a fama universal, e que só elle tem desempenhado, offerecendo a quantia de 200$000 a quem fizer igual trabalho.

O celebre hercules executará outros exercicios de força muscular, que sorprehenderão o respeitavel publico, sustentando sobre si uma pipa cheia d'agua, pesando 400 litros d'agua e 2 meninos sentados sobre a mesma, descendo ambos, o novo hercule com a sua força muscular lh'a deitará em pé.

INTERVALLO 6 MINUTOS

2.º ACTO

Trapezio simples com descida de Venus. Dobrará varios ferros de 7 linhas de grossura nos dentes e n'um braço, ao depois servindo o mesmo de bigorna.

INTERVALLO 6 MINUTOS

Grande e gigantesca subida de dentes com 6 meninos em 6 trapezios, 2 nos dentes e 4 nos braços.

Finalisará o expectaculo com a grande pipa nos dentes e diversas posições de 6 a 7 meninos.

Sabbado 23 de abril de 1881

Principiará ás 8 horas e finalisará ás 10 horas, afim de approveitarem os trens.

Camarotes de	1ª	classe	10$000
»	2ª	»	12$000
»	3ª	»	6$000
»	4ª	»	4$006
Cadeira de	1.ª	classe	3$000
»	2.ª	»	2$000
Galeria			2$000
Platea			1$000
Paraizo			$500

As pessoas que tiverem duvida da realidade desses trabalhos podem examinar não só a D. Maximo como aos objectos que elle apresentar para mais satisfazer a realidade da idéa.

MARITIMOS

Lisboa

Patacho portuguez *Diligente*

Tem parte da carga engajada, e para o resto, trata se com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus D. 3.

Rio de Janeiro

Brigue portuguez *Tito*, recebe carga a frete para completo; á tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
BAHIA
Commandante interino Damião Pires

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de abril, e depois da demorado costume seguirá para os portos do sul.

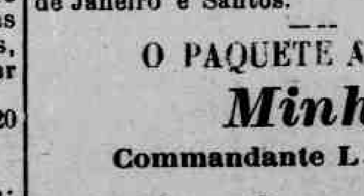
O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

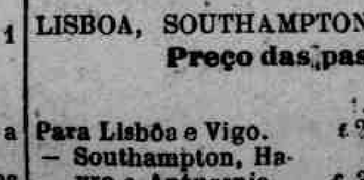
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante L. Dickinson



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA, SOUTHAMPTON E ANTUERPIA

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

O vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Patagonia

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de abril, e seguirá para Europa depois da indispensavel demora, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Valparaizo

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Barca portugueza
Amazona

Segue para Lisboa e Porto, tem a maior parte da carga, e para a que lhe falta, trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

BARCA PORTUGUEZA
Vasco da Gama

Recebe carga para o Maranhão, a frete modico; a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO
De moveis e vidros
Hoje, 23 de abril
Agente Pinto

O de moveis, louça, vidros, camas de ferro e francezas, começado hontem no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, deve continuar hoje, em liquidação, e sem reserva de preço, por ter de effectuar se a entrega da chave do mesmo armazem.

— Segunda-feira 25 de abril, o de moveis, louça e crystaes, na chacara em que residio o Sr. Francisco Luiz de Azevedo.

— Terça-feira 26 de abril, o de fazendas avariadas, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43, escriptorio.

Quarta-feira 27, ás 10 e 6 minutos, deve partir o bond da linha dos Afogados, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão de moveis da casa da rua Imperial n. 155.

Agente Pestana
LEILÃO
De moveis, jarros, espelhos, louças e vidros
Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua da Cruz n. 54, entrada pela rua velha da Senzalla.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos do uso domestico.

A saber:

Uma mobilia de amarello completamente nova com tampo de pedra, 2 espelhos, 4 lanternas, 2 pares de jarros, 1 candieiro para gaz 1 cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 santuario, 1 cabide, 1 cama franceza para solteiro, 1 lavatorio, 1 meia commoda, 1 marquezão largo, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa para jantar, 2 guarda-louças, 12 cadeiras, 1 marqueza, 1 quartinheira, 1 carteira, 1 mesa de cozinha, 1 jarra para agua e muitos outros objectos, que se torna enfadonho mencional-os, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão
De moveis
RUA DA CONCEIÇÃO N. 43
Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Antonia Isabel do Couto levará a leilão 2 mobilias de jacarandá, tapete, castiçaes, cama de amarello, toillete de jacarandá, commodas, marquezões, mesa para jantar, aparadores, lavatorios, bahús, louça, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

LEILÃO
Grande liquidação a retalho
(em lotes á vontade dos compradores)
Hoje
SABBADO 23 DO CORRENTE

das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a saber:

Copos para agua a 400 réis.
Pratos travessos a 500 réis.
Macas de viagem a 5$000.
Tapetes de lã a 4$000.
Colletes de brim a 500 réis.
Ditos de casimira a 1$000.
Paletots de dita a 2$000.
Chapéos de palha a 1$500.
Duzias de carriteis de linha a 500 réis.
Duzias de colheres de sôpa a 2$000.
E muitos outros objectos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Grande e variado
LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, lustres de crystal de 5 e 3 bicos para gaz carbonico e pannos de crochet.

A saber:

Um piano de Redmer, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição, 2 de braços, 1 candieiro a gaz com 5 bicos, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 4 jarros para flores, 4 quadros e 1 esteira forro de sala quasi nova, 2 escarradeiras, 2 serpentinas de crystal, 2 lindos quadros com flores de miolo de figueira, lindos pannos de crochet novos.

Segunda sala

Uma mobilia de junco preto á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 3 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço de junco, 6 ditas para gabinete, 1 divan, 2 mesas de jogo e 2 sextas para flores e 12 cadeiras americanas, 1 machina de costura perfeita.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, toilette, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 marquezão, 1 cama para menino, 1 berço, 2 tapetes e 1 cama com lastro de mola.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 24 cadeiras de junco, 1 relogio de parede (perfeito) 3 bandeijas, 1 moinho, 1 galheteiro, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas e compoteiras de crystal, 1 candieiro a gaz com 3 bicos, mesas de engommar e de cozinha, flandres, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 25 do corrente

Na chacara da rua do Paysandú n. 24, penultima casa a direita antes da ponte pequena

Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, tendo seguido para Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Passagem da Magdalena.

A's 10 e 5 minutos da manhã partirá um bond da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará às 10 1/2 horas

LEILÃO

De 30 peças de brim pardo de linho, conteúdo da caixa marca M P e F embaixo, descarregada do vapor francez *Sully* com avaria de agua do mar.

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, a caixa acima mencionada, descarregada do vapor *Sully*, com 30 peças de brim pardo avariado.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

(Em continuação)

300 peças de madapolão avariado.
60 de chita, idem.

Bem como

casimiras, pannos, brins, castores, hamburgos e outras fazendas limpas, que serão vendidas ao correr do martello e por

Liquidaçao

Agente Burlamaqui
LEILÃO
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
Espolio de José Luiz Ferreira da Costa

O agente acima legalmente autorisado pelos Srs. administradores do mesmo espolio, venderá em leilão com assistencia dos Illms. Srs. Dr. juiz de direito especial do commercio, consul de Portugal e os administradores, os predios que abaixo declara.

A saber:

Um sobrado de 1 andar e sotão, em bom estado e perfeitamente limpo, á rua do Nogueira n. 41.

Uma casa terrea, bem conservada, á rua do Vital de Negreiros n. 198.

Uma dita na travessa do Caldereiro n. 1.

O leilão será effectuado na casa da rua do Nogueira n. 41, e desde já os Srs. licitantes poderão examinar ditas casas.

LEILÃO
de 40 peças de brim de linho
Avariadas
Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão, em presença do Sr. delegado, e por conta e risco de quem pertencer a caixa marca B. C. e F. em baixo, com 40 peças de brim de linho, descarregada do vapor francez *Sully*, com avaria, e existente hoje no escriptorio do referido agente, à rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar, por occasião do leilão de outras fazendas limpas e tambem avariadas.

Leilão
De 12 barris com pregos
Avariados
Terça-feira 26 de abril
ás 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 12 barris marca A. D. C. V., descarregados do vapor inglez *Lalande*, com avaria, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão de fazendas avariadas, que alli deve ter lugar.

LEILÃO
De moveis e espelhos
Quarta-feira 27 de abril
Na casa da rua Imperial n. 155
CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho grande, 2 ditos menores, 1 mesa para jantar, 2 consolos de amarelo, 4 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de braços, 6 ditas de amarello, 2 commodas, 1 quartinheira, 2 cabides torneados, 2 cadeiras de balanço, 1 berço, 1 marquezão, 1 cama de ferro e outros moveis.

O agente Pinto fará leilão por conta de um estrangeiro que retira-se para a Europa, dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua Imperial n. 155.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama, que engomme bem: na rua da União n. 47.

Modista brasileira
Rua do Imperador n. 55, segundo andar

D. Leonor Porto encarrega-se, com asseio, gosto e promptidão, de reformar chapéos, para senhoras e meninas, pelos ultimos figurinos, e de encrespar plumas ou pennas para os mesmos.

— Precisa-se de um criado; na pharmacia do Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira: na praça do Conde d'Eu n. 30, primeiro andar.

— Dá se 100$000 de gratificação a quem levar ao engenho Masanassú, freguezia da Escada, o escravo Manoel por alcunha Carauna, de cor preta, com 34 annos de idade, altura e corpo regular, dentes limados, tem uma cicatriz em uma das pernas do lado de fora junto a canella; julga-se ter ido para Taquaretinga para onde já fugio uma vez, por ter lá a mulher que é livre e mora em companhia dos parentes.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea á rua de S. João n. 77, o sobrado e loja á rua do Fogo n. 8, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro, onde morou o Mangericão a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

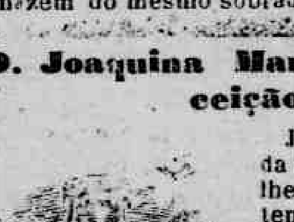
— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua do Hospicio numero 34.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 46, com commodos para uma familia regular, pintado e caiado de novo, por barato preço; a tratar no armazem do mesmo sobrado.

D. Joaquina Maria da Conceição



José Mathias Lopes da Fonseca, sua mulher, cunhada e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa pela alma de sua presada sogra, mãi e avó a finada D. Joaquina Maria da Conceição, no dia 21 do corrente, quinta-feira ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, 2º anniversario do seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para que se dignem á assistirem a este acto de verdadeira religião e caridade, confessando se desde já summamente reconhecidos pela distincta prova de consideração e eterna gratidão.

João Xavier e Silva

Libania Xavier e Silva e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre chorado esposo e pai, João Xavier e Silva, mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, trigesimo de seu passamento.

Fr. Manoel da Conceição Monte

O abaixo assignado, mestre da capella da cathedral de Olinda manda celebrar na igreja de Santa Thereza de Olinda, ás 6 horas da manhã, uma missa por alma de seu presado amigo o padre mestre Fr. Manoel da Conceição Monte, fallecido em Penedo, no dia 12 de maio, trigesimo do seu passamento.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.

— Precisa-se para fóra da provincia de duas amas perfeitas cozinheiras e engommadeiras; trata-se na rua dos Guararapes n. 6.

— Precisa-se de um criado para casa de familia, prefere-se escravo, que o senhor garanta-lhe a conducta: á tratar á rua do Duque de Caxias n. 91.

— Aluga-se a casa terrea do becco do Calabouço n. 24; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

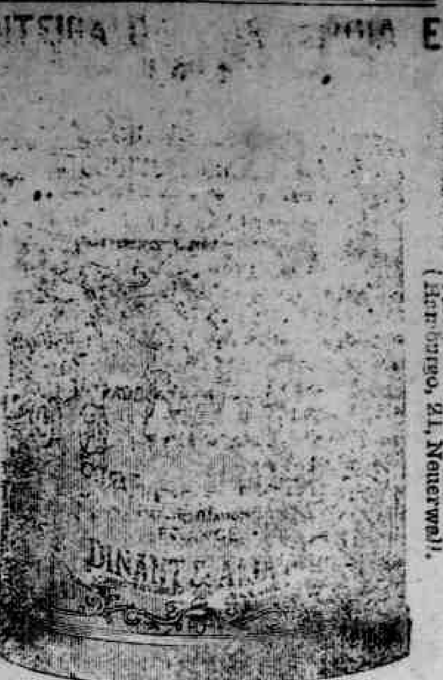
— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 12, com commodos para familia: á tratar no 2º andar do mesmo.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, no Poço da Panella, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado; a tratar na rua do Imperador numeros 9 e 11.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma para o serviço de cozinha, e outra para engommados e mais serviços domesticos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, loja.

Ama Precisa-se de uma na rua da Praia n. 12.

Ama Precisa-se para cuidar de meninos e fazer o serviço concernente aos mesmos: a tratar na Libro-Papelaria n. 24, á rua larga do Rosario.



Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

A. CAORS
RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ 22
Pernambuco

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de homem solteiro: na rua da Moeda n. 29.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 57 á rua do Imperador, tendo muitos bons commodos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, primeiro andar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de familia; na rua do Hospicio n. 16.

AMA Na rua do caes do Capibaribe n. 34, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para diminuta familia.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.

O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

PILULAS do Dr. GRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Preservação e Cura da FEBRE AMARELLA pela
SOLUÇÃO CONCENTRADA
DO
Dr DÉCLAT
Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.
— USO INTERNO —
Esta solução é especial para curar a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO
Febres perniciosas, biliosas e Assoalhações.
Ler com cuidado o Modo de empregar.
Em França: 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO
— USO EXTERNO —
Contra as
DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS
DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS
Toma-se em
FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS
Em França: 1 fr. 50 o Frasco.
PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C.

MUTILADO

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

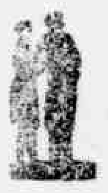
NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

VINDE VER PARA CRER
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE

ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas. muito principalmente em—ROUPAS—continúa a agradecer a benevolencia de seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que continúa, como sempre, a ter um bom sortimento de—FAZENDAS—e muito principalmente em—PALETOTS E CALÇAS—artigos a que mais se tem dedicado afim de não desmentir o titulo deste—estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado das cousas se acham felizmente mais bem collocadas, comtudo ainda mais estou em seus eixos. com referencia ao estado monetario, e portanto a necessaria—ECONOMIA—continúa a vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO —val mais um passaro na mão do que dous voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52
Rua da Imperatriz
(Junto á fabrica á Vapor de Bourgard & C.)
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots	A's cinco mil Calças

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, em porção fazem desconto conforme a quantidade: teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada a oficina

---

MERCEARIA CENTRAL
Novo armazem de molhados
A' rua Larga do Rosario n. 50

SOARES, PEIXOTO & C. communica ao respeitavel publico, que abriram no predio ha pouco reedificado, á rua larga do Rosario n. 50, um grande armazem de molhados, onde encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercearias a retalho em ordem a satisfazel-o com a maior modicidade de preços e sinceridade.

Importando directamente a maior parte dos artigos que têm á venda acham-se os annunciantes igualmente habilitados a venderem em *grosso* nas mesmas condições dos mais importadores.

Adoptando a norma de *vender barato* para vender muito, esperam os annunciantes, todo o acolhimento e protecção do honrado publico desta cidade e do centro da provincia.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, e que obteve por isto *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado, não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLRES HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognacs Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Frères** é aqui importado pelos agentes—MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma —MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que exerça os seus effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, o Bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterismo, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, Cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos. como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1° Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2° Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. **« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »** Doctor DOUBLE, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. II. pag. 90, Dictionnaire Universel de Médecine).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem:

BLAUD

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN. 7. r. de Marché-St-Honoré.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.—BARTHOLOMEU e C.

M4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias. Deposito em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

Premio Prata — Prata Merito
Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Ve POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(3 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão de outros fabricantes, o que vende tambem a preçoazoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem a fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

Deposito:
Pharmacia FERREIRA MAIA & C.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,045 com a sorte de .... 4:000$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 85ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (116ª), que se extrahirá terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 115ª a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 3045, a sorte de 800$000 em um meio n. 3248, a sorte de 100$000 em um meio n. 3566, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 116ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia terça feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Precisa-se alugar uma moleca ou na falta mulatinha, de 12 a 14 annos, para o serviço interno de uma casa de pouca familia; trata-se na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Attenção

Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, cessionario de José Francisco Mamede d'Almeida, da herança que o mesmo houve por fallecimento de seu irmão Francisco Amancio Mamede d'Almeida, como consta de escriptura lavrada em notas do tabellião Silveira Lobo; pelo presente chama a quem fôr credor do referido Francisco Amancio, para apresentar seus titulos de credito, para serem pagos incontinente, para o que se marca o prazo de 15 dias, á contar da publicação do presente.

Recife, 20 de abril de 1881.

Chacon.

Aluga-se na aprasivel Chacon um sitio com bastantes fructeiras, e casa com accommodações para familia, tendo banho e estação muito perto; a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

— Fugiram no dia 19 de abril, do engenho Massauassú, freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Zacharias, mulato côr de canella, escuro, altura e corpo regulares, algum tanto espadaudo e cambêta, tem uma cicatriz em uma das canellas, deve ter marca de chicote nas costas e é prosista, já esteve fugido durante tres annos e passava por livre, trabalhando alugado pelos engenhos.

Vicente, mulato, côr macilenta e feia, baixo e grosso, cara redonda e bastante larga, parecendo inchada, e cheia de pannos até o pescoço, ambos tem falta de dentes: dá se 120$ a quem os apprehender e leval-os a seu senhor do engenho acima.

ALUGA-SE BARATO

Rua dos Guararapes n. 96, casa terrea.
Travessa do Campello n. 1, 2º andar.
Rua de Santa Thereza n. 40, terrea.
Rua do Nogueira n. 2, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para estabelecimento e moradia.
Rua do Rosario da Boa-Vista n. 37 terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Escravo fugido

Fugio do engenho Jussara, de Jaboatão, o escravo Candido, preto, crioulo, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, olhos grandes, beiços grossos, sem barba, com falta de um dente incisivo na frente, foi visto na rua de S. Gonçalo desta cidade no domingo passado; quem o apprehender e levar á sua senhora D. Constança do Rego Dantas, á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar, se á bem recompensado.

— Fugio á 3 do corrente mez de abril do engenho Babylonia, um molecote de idade 18 annos, bem construido, preto fulo, de nome Severo, pés, rosto, becca e orelhas grandes e descidas, cabeça chata e grande, um pouco cambado, sambista, dançador, cantador e illugiador: quem o pegar póde conduzil-o ao engenho Babylonia na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife á rua do Brum n. 8, que será recompensado.

— Fugio do engenho Pimentel, da comarca do Cabo, o escravo José, preto, magro, ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouco apalhetados, pernas um tanto cambêtas, pequena cicatriz na face esquerda, falta de dentes na frente, idade de 20 á 22 annos; ha 11 annos veio da Parahyba, do Rio Grande do Norte, foi dos herdeiros do finado João Martins, é muito ladino, diligente e trabalhador, conhece algumas comarcas do sul desta provincia, e tinha muito desejo de ir para o sertão, já tem sido tangedor de gado: gratifica-se generosamente a quem leval-o ao referido engenho, ou no armazem de molhados de Oliveira & Irmãos, á rua Direita; em Pedras de Fogo, ao collector Florentino Carneiro da Silva: na Barra de S. Miguel ou S. Cruz, ao Sr. capitão Pedro Ferreira Guimarães.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: á rua Nova n. 50.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Amaragy, freguezia da Escada, no dia 16 do corrente, o escravo de nome Gregorio, de 24 annos de idade, côr fula, alto, corpo regular, olhos vivos e pequenos, nariz afilado e torto, pernas um pouco arqueadas, imberbe, muito ladino, mettido a poeta e cantador; quem o apprehender conduza-o ao referido engenho que será generosamente recompensado.

Vinho Bordeaux

em barris e em caixas, differentes qualidades; na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Comida e hospedagem

No hotel Estrella do Norte dá-se comida e hospedaria por 2$ por dia, pelo tempo de assignatura.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba coser com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

ESCRAVOS FUGIDOS

Acham-se fugidos do engenho Limoeiro, do termo da Escada, os seguintes escravos:

Claudino, mulato, de 35 annos de idade, altura regular, bastante grosso, um tanto amarello, tem apenas bigode e um pequeno *cavagnac*, falla um pouco descançado, pequena cicatriz de ferida em um dos pés, e barriga desenvolvida.

Manoel Teixeira, preto, de 28 annos de idade, um olho vasado, pouca barba, altura regular, cicatriz d'um pequeno talho no rosto, pés seccos, é muito ladino e anda sempre depressa.

Esses dous escravos levaram roupa de algodão riscado, e seguiram companhia d'um sertanejo de nome Manoel, que é fanhoso e tem pannos no rosto, para a Serra do Teixeira eu sertões limitrophes.

Quem os apprehender e leval-os ao dito engenho, ou escriptorio de commissões á rua da Madre de Deus, esquina para a rua da Moeda será generosamente recompensado.

Engenho Limoeiro, 7 de abril de 1881.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Fugio

no 1º de janeiro proximo passado, do engenho Raposo, termo da Escada, a escrava Rufina, preta, de idade 50 annos, alta, secca do corpo, com falta de dentes, com uns os cabellos brancos, gosta de beber a fazer vendagem na praça, aonde tem um filho forro de nome Eustaquio.

No dia 5 o escravo Joaquim, preto, de 55 annos de idade, altura regular, grosso do corpo, pés grossos e estraiados os calcanhares, olhos redondos e vermelhos, falla grossa e mansa, barba rala, casado com mulher forra, foi da Parahyba, de Joaquim Pereira da Silva, vendido com procuração por Joaquim Pinto Meirelles, matriculado em Mamanguape.

No dia 27 de março, do engenho Refrigerante do mesmo termo, o escravo Joaquim, cabra, de idade 55 annos, alto, olhos fundos, pouca barba, testa com canto fundo, canellas compridas, pés grandes, e Maria, mulher do mesmo, 45 annos de idade, côr escura, cabellos corridos e finos, corpo medio, tem uma cicatriz apolada na caixa do peito, callo grosso no tornozello dos pés de fazer renda, anda sempre faceira e embrulhada com chale, levou um filho e anno e meio, côr escura como guagirú, cabello estirado, de nome Mariano, foram em procura da Serra do Teixeira, como retirantes da secca, mudaram os nomes para Manoel e Antonia, e foram estes escravos do capitão Nobre. Roga-se ás pessoas bemfeitoras e policiaes a captura destes escravos e os levarem a seu senhor Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, no engenho Riachão do mesmo termo, ou nos Afogados, termo do Recife, a Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que serão generosamente gratificadas.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para o trabalho de cozinha; a tratar na Capunga, rua da Amizade n. 1, ou larga do Rosario n. 34, botica.

Paga-se bem

Por um escravo de meia idade; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um copeiro; na rua do Barão de S. Borja n. 37, casa do desembargador Buarque.

Ama Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia: á tratar á rua do Imperador n. 2, 1º andar.

Queijos do sertão

Chegados hontem, são muito frescos e muito bons: vende-se á rua do Duque de Caxias n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, idade de 14 a 18 annos, na rua de S. Jorge antiga do Pilar n. 131.

Ao commercio

O proprietario do Restaurante da Madre de Deus, tendo de ir á Europa tratar de sua saúde, precisa de uma pessoa habilitada que possa entrar como socio ou com dinheiro ou sem elle, garante-se o bom resultado: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

50$000

Furtaram do engenho Bezerra, na comarca de Bom Jardim, dous burros, sendo um burro e uma burra, ambos rodados, com pintas de pedrez, e tambem estão ferrados: quem delles der noticia certa será gratificado com a quantia acima referida. Foram furtados no dia 10 de março proximo passado.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente, ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta de pender para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, branco e mistura com galope, visto de longe pareca melado-raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Ama Precisa-se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 25, segundo andar.

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra,
Tambem vou cantar a minha

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vive seis annos) vem assegurar aos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os *privilegios* seguintes.

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.

Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.

Retratos de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.

Retrato á oleo de qualquer tamanho.

Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.

Os retratos de crianças ainda as mais bulições, os mesmos preços!!!

As reimpressões tem 30 % de abate!!!

Rua da Imperatriz n. 48 1.º andar

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.... pedido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Boa morada

Está para alugar-se o grande sitio dos Quatro Leões, em Afogados, á rua de S. Miguel, com bonita casa de morada, arvores fructiferas e uma boa baixa de capim, assim como tanque para banhos; á tratar no referido lugar.

Carta em mão propria

Para o senhor professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho existe uma na rua do Imperador n. 23.

Escravo fugido
100$ de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugiu, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

AVISO

José Joaquim Lima Bairão, um dos mais antigos fabricantes de espiritos nesta provincia, tendo por algum tempo retirado-se deste negocio, tendo novamente a elle voltado, acha-se localisado á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia n. 144) onde encontrarão todos aquelles que o obsequiarem na compra das diversas qualidades de espiritos, como sejam, genebra de todas as qualidades, tanto em frasqueiras como em garrafões, idem de laranja de 1ª e 2ª sorte, a rivalisar com a vinda de fóra, bitter e cognac, verdadeira emitação, licores de diversas qualidades, sortimento de todos os espiritos proprios deste mercado, a preços os mais modicos possiveis, para desta fórma corresponder a protecção dos seus amigos e freguezes: na rua do Marquez do Hervat numero 144.

Aluga-se

O 2º andar da casa n. 3 á rua do Vigario com commodos para grande familia e muito fresco, a tratar com Manoel Alves Guerra Junior á rua da Cruz n. 61, armazem.

100$000

Fugio no dia 15 do corrente, do engenho Garra, o escravo Miguel, com os seguintes signaes: pardo, de côr enxofrada, cara lisa e sem barba, cabeça redonda, pescoço fino, tem falta de dentes na frente, cara comprida e queixo fino, tem uma cicatriz no braço esquerdo, tem os pés grandes e grossos, e sobre um dos pés uma cicatriz, tem na barriga de uma das pernas uma marca de ferida pelo lado de dentro, e diversas cicatrizes de chicote nas costas. Dá-se a gratificação de 100$000 a quem leval-o no referido engenho da freguezia da Escada, ou na da rua da Madre de Deus numero 10.

Rua do Commercio n. 44

Aluga-se o 3º andar com grande salão e muitos commodos para familia ou rapaz solteiro: a tratar no pavimento terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita, prefere se escrava: á tratar na rua Nova n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homens solteiros; no largo do Carmo n. 1.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina: é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

CHACARA

Está para alugar-se a chacara da estrada de João de Barros: a tratar na loja de joias do Anel de Ouro.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu do engenho Curijó, comarca de Goyanna, desde o dia 28 de fevereiro ultimo, o escravo Pedro, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: côr parda, pouca barba, estatura regular, voz fina, pés grossos, com uma ferida no tornozelo do pé direito: quem o apprehender e o entregar na cidade de Goyanna ao negociante Miguel Pessoa de Araujo Tavares, ou no engenho indicado, ao abaixo assignado, será generosamente remunerado.

Joaquim Cordeiro de Lima.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo: trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Furtaram

do cercado do engenho Pimentel, no Cabo, dous cavallos, sendo um russo pedrez, de tamanho regular, com uma das juntas dos pés inchada, com marcas de cangalha, tendo as queixadas marcadas, e a marca V-e na pá e no quarto; o outro castanho andrino, quasi preto, de tamanho regular, carregador, com um olho coberto de belida, e com a marca V-e na pá e no quarto: quem delles der noticia no armazem de molhados á rua Direita, de Ferreira de Oliveira & Irmãos, ou no referido engenho, será bem recompensado.

Sitio na Torre

Aluga-se um bom sitio nesse lugar, sito á rua da Torre n. 4, com um sobrado de um andar, tendo os seguintes commodos: 1 sala e 3 quartos, no pavimento terreo tem 2 salas, 2 salêtas, 2 quartos, cozinha com dous fogões inglezes, copiar e quarto no mesmo, boa cocheira, 1 quarto para gallinheiro, cacimba com muito boa agua, portão de ferro e uma casa pequena que tambem pertence ao sitio, com frente para a rua da Torre n. 4, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, e mais um quarto fóra, com fundos para o sitio que é bem arborisado e deita para o rio Capibaribe, muito perto dos bonds, da ponte e da igreja, está collocado no lugar mais vendavel da Torre: a tratar com Emilio Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 17, loja.

—Aluga-se o sobrado da rua da Roda n. 40: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico, que comprou ao Sr. Antonio de Sá Peixeto o seu estabelecimento de taverna, sito ao largo do Monteiro n. 40, freguezia do Poço da Panella, livre e desembaraçado de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a alguma reclamação, a fazel-a no prazo de 3 dias, ao abaixo assignado, e findos os quaes por nada se responsabilisa. Monteiro, 12 de abril de 1881.

Caetano Antonio da Silva.

Ao commercio

Manoel do Rego Mello tendo justo e contratado comprar a taverna da rua de Gervasio Pires n. 40, pertencente ao Sr. Francisco Alves de Faria Junior, livre e desembaraçada, previne ao commercio que effectrurá o pagamento da importancia da mesma, no dia 23 do corrente mez.

Recife, 11 de abril de 1881.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

Antonio Rodrigues Autran
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar

Escravo fugido

No dia 8 do corrente fugio do engenho Pirapama, na cidade do Cabo, o escravo José Trajano, preto, de nação Angola, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, com diversas marcas de bexiga no rosto, pouca barba, cria cavaignac, já pintando, tem uma orelha um pouco em pé, proveniente de um pequeno caroço, tem outro em cima de uma pá, pés um pouco tortos, anda emitando o passo do orubú, é carreiro, tem costume quando foge dizer que é forro, roga-se ás autoridades policiaes a apprehenção deste escravo, e qualquer pessoa que o pegar e levar ao mesmo engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 29 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclado ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Protesto

O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio de venda ou compra que se queira fazer com o estabelecimento de molhados da rua do Capitão Lima n. 10, em Santo Amaro das Salinas, porquanto se acha competentemente documentado para assim proceder.

Santo Amaro, 21 de abril de 1881.

Carlos Bandeira de Mello.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3045 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3775 com a sorte de 200$, 2 meios n. 213 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (115.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 85.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (116.ª), que se extrahirá terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

2:000$

Dá-se esta quantia acima sobre hypotheca: na rua Direita, loja de miudezas, n. 32, em carta fechada com as iniciaes L. G.

Escravo fugido
200$000

Do engenho Cedro, freguezia do Cabo, fugio no dia 25 de março do corrente anno o escravo Antonio, mulato, idade 25 annos, altura e corpo regulares, olhar baixo, tem uma pequena papada no queixo, cabellos castanhos e crespos, pés grandes, o beiço de baixo um pouco cahido, levou calça e paletot de brim pardo, chapéo preto, veio do sertão de Cajazeiras da Parahyba ha nove annos: gratifica-se com a quantia acima a quem o prender e leval-o ao dito engenho.

Attenção

Aluga-se as casas n. 83 da rua do Hospicio, 33 da estrada de Luiz do Rego, caiadas e pintadas de novo, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua do Hospicio n. 85.

COMPRAS

— Compra-se telhas de zinco avariadas ou usadas: a tratar com o Sr. Ferreira Maia, na pharmacia á rua Duque de Caxias n. 57.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar, embora tenha filhos: a tratar na fundição ns. 100 e 104, á rua do Brum.

Cofre

Compra-se um prova de fogo, na rua das Hortas n. 17.

= COMPRA-SE um portão de ferro ou de madeira, que tenha 13 palmos de largura: a tratar no escriptorio deste Diario.

VENDAS

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Vende-se

a refinação da Casa Forte, bem montada e bem afreguezada; a tratar na mesma.

Attenção

No armazem da rua Direita n. 31, vende se farello de boa qualidade a 3$ o sacco, com 5 0/0 de desconto.

Copeiro

Vende-se um cabrocha de 18 annos de idade, excellente copeiro e de muito boa conducta: a tratar com o Sr. Souza, á rua do Imperador numero 10.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife*, vendem Rodrigues de Faria & C.: rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Ultima novidade!

Cachemira de lã e algodão.

Linda fazenda para vestido a 160 rs. o covado, só na rua do Livramento, loja n. 20, de Joaquim Agostinho & C.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

No deposito á rua do Marquez de Olinda n. 10, continúa a vender-se panno de algodão desta acreditada fabrica.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Fragoso, em optimas condições para safrejar bastante quem o pretender, póde dirigir-se ao mesmo engenho.

Moenda

Vende-se uma moenda ainda em perfeito estado, propria para engenho de animal; para informação, na rua da Aurora n. 41, loja.

☞ Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, 2$000, maior ainda e copada 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão da côr lisa para vestidos a 1$000 covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cofre de ferro

á prova de fogo: vende se um de 4 palmos, com banco de madeira, com pouco uso; no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

— Vende-se a taverna sita á rua do Lima n. 10, bem afreguezada, e o motivo por que se vende se dirá ao pretendente: a tratar na mesma.

— Vende se ou permuta-se por uma casa terrea, mais de uma terça parte do sobrado de dous andares e sotão, no pateo do Carmo n. 9, tambem se vendem cinco acções da companhia do Recife á Olinda, e tambem se dá a quantia de 4:000$ a premio sobre hypotheca: na rua do Livramento n. 39.

Casemiras
A 3$200 o corte

Vende-se superiores casemiras de cores em cortes para calças, pelo baratissimo preço de 3$200, e das mesmas, sendo de duas larguras, para palitots e roupas para meninos a 1$800 o covado; é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fazenda, do contrario seriam para muito mais dinheiro: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua a Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bom negocio

Vende-se uma refinação bem montada e melhor localisada, livre e desembaraçada, o motivo é por seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 71.

Roupas por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam croisés, fraques, calças e colletes, a vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Uvas de Itamaracá

Só podem ser encontradas as bellas uvas de Itamaracá no Bazar de Horticultura: á rua do Imperador n. 12.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUIN da rua larga do ROSARIO

SIM
O 43
Rua do Queimado n. 43
Defronte da Pracinha
PECHINCHAS

Linhos lisos para vestidos a 160 réis o covado.
Batistes lisas a 160 réis o dito: é barato!
Batistes miudinhas a 200 réis o dito: é barato!
Granadine preta a 500 réis o covado: é barato!
Gros e gorgorão preto a 2$400 e 3$000 o covado.
Cortinados bordados para cama a 13$000.
Fustão branco e de côres a 400 réis o covado.
Zefire escura com mescla de neve a 240 réis covado.
Selecia de linho com 30 varas, por 25$ a peça: é muito largo.
Alpacas lisas de todas as côres a 320 réis o covado. Corram e venham comprar, que é barato.
Chales triumphantes a 2$500 cada um.
Cortes de casineta para calça a 2$000.
Seroulas de bramante a 1$200.
Cobertas forradas a 2$500, 3$ e 3$500.
Brim pardo fino para roupas a 500 réis o covado.
Madapolão francez fino a 4$500 a peça.
Dito cassa lisa a 6$ a peça.
E muitas fazendas por preço modico e em grosso, com o desconto da praça.
RUA DO QUEIMA[illegible]O N. 43
GUERRA & FERNANDES

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fechus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.
Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

NOVIDADES
QUE INTERESSAM
Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Palha de Ouricury
Vende-se na rua Direita n. 82, loja.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.
UNICO DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria—A. Caors
RECIFE
Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz

Grande liquidação
E
Pechinchas
NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.
Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.
Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.
Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320
Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.
Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.
Lenzinhos de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs.
Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

As Exmas. Sras.

Grande liquidação de tranças, coques, gommos, crespos, grampos e cachepeignes etc.
Tudo de cabellos naturaes, e por metade de seu valor, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar [por cima da loja de trastes].

Mais pechinchas!!
Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!
Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!
Cretones modernos, a 280 rs. o dito!
Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!
Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!
Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!
Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!
Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!
Brim pardo encorpado, para roupas de menino.
Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!
Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!
Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merine de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.
Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.
CARNEIRO DA CUNHA & C,
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo da bilhar.

SELLINS INGLEZES
Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.
Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

— Vende-se a casa terrea da travessa dos Quarteis n. 13, em chão proprio; a tratar na rua Duque de Caxias n 78,

---

Grandes pechinchas
EM ROUPAS
Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.
Ditas do fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

LIQUIDAÇÃO
De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra, sito na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Atho, ha uma legua de distancia de uma estação da estrada de ferro do Limoeiro. Tem muito bons terrenos frescos e com capacidade para safrejar dous mil pães de assucar annualmente, abundante de mattas virgens, que são banhadas por dous rios. Vende-se a dinheiro, ou a prazo. Vende-se tambem uma pequena safra do mesmo engenho: á tratar na rua da Guia n. 7, 1º andar.

Aos vidraceiros

Vidros para vidraças; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, pelo barato preço de 12$ e 12$500 cada caixa.

Novos cretones
Para vestidos a 320 e 360 rs. o covado

Vende-se um grande sortimento dos melhores e mais encorpados cretones francezes proprios para vestidos, camisas e roupas para meninos, com os padrões miudos e graudos tendo acentos claros e escuros, sendo esta boa fazenda mais larga que as chitas francezas, e padrões inteiramente novos e liquidam-se a 320 e 360 o covado, por haver grande porção na loja dos barateiros da Boa Vista rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, e de todas se dão amostras deixando o penhor.

Liquidação
De casimiras a 2$000 o covado

Liquida-se uma grande porção de casimiras de cores, claras e escuras proprias para calças e paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$000 o covado sendo as ditas casimiras de duas larguras e liquidam-se por este preço por se ter feito uma grande compra das mesmas, ao contrario seriam para muito mais dinheiro, isto na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros de
Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.
Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20
Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

LISTA GERAL 115.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 18.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA ORDEM 3.ª DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE ABRIL DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	232	4$	435	4$	740	4$	984	4$	1222	4$
6	—	34	—	39	—	49	—	86	—	24	—
10	—	41	—	40	—	54	—	89	—	27	—
20	—	54	8$	43	—	58	—	90	—	28	—
24	—	59	4$	44	—	61	—	96	—	32	8$
32	—	62	—	46	—	63	—	1001	—	33	4$
33	—	63	—	49	—	68	—	2	—	42	—
38	—	66	—	65	—	70	—	17	—	44	—
40	—	70	—	72	—	71	—	24	—	49	—
41	—	71	—	75	—	79	—	29	—	53	—
49	—	72	—	81	—	87	—	31	—	56	—
52	—	73	—	82	—	89	—	42	—	58	—
59	—	75	—	83	—	91	—	43	—	59	—
61	—	86	—	93	—	92	—	45	—	64	—
73	—	90	—	509	—	94	—	55	—	67	—
74	—	91	—	17	—	800	—	57	—	72	—
84	—	97	—	20	—	10	—	60	—	74	16$
88	—	302	16$	31	—	14	—	65	—	84	4$
89	—	4	4$	32	—	17	—	67	32$	88	—
92	—	8	—	36	—	20	—	74	4$	89	—
98	—	14	—	43	—	21	—	76	—	90	—
99	—	19	—	44	—	25	—	82	—	95	—
100	—	21	—	47	—	26	—	83	—	1311	—
6	—	22	—	58	—	29	—	85	—	16	8$
9	—	26	—	63	—	34	—	87	—	20	4$
12	8$	31	—	82	—	37	—	93	—	21	—
13	4$	33	—	86	8$	40	8$	96	—	23	—
16	—	34	—	93	4$	51	4$	1106	—	24	—
29	—	36	8$	603	—	53	—	9	—	36	—
31	—	38	4$	10	—	55	—	20	—	37	—
33	—	42	—	15	—	70	—	22	—	42	8$
36	—	46	—	24	—	72	—	23	—	45	4$
43	—	50	32$	26	—	74	—	27	—	65	—
44	—	51	4$	32	—	76	—	35	—	66	—
45	—	60	—	36	—	82	—	38	—	68	—
49	—	63	—	52	—	84	—	45	—	72	—
50	—	65	—	54	—	86	16$	52	—	73	—
55	—	72	—	61	—	89	4$	53	—	74	—
57	—	74	—	65	—	92	—	55	—	81	—
60	—	80	—	70	—	98	—	61	—	82	—
70	—	83	—	82	—	900	—	64	32$	84	—
72	—	84	8$	89	—	13	—	69	4$	90	—
85	—	86	4$	91	—	14	—	70	—	96	—
86	—	402	—	94	32$	16	—	75	—	99	—
95	—	6	—	95	4$	21	—	78	—	1413	—
200	—	8	—	96	—	24	—	86	—	15	—
7	—	9	—	98	8$	28	—	97	—	16	—
11	—	12	—	704	4$	62	—	98	—	18	—
13	100$	22	8$	17	8$	64	—	99	—	19	—
16	4$	24	4$	27	4$	67	—	1200	—	20	—
17	—	30	—	28	—	73	—	2	—	22	—
19	—	31	—	34	—	79	—	7	—	27	—
25	—	34	—	38	—	83	—	13	—	28	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1431	4$	1639	4$	1895	4$	2172	4$	2374	4$	2660	4$
34	—	47	—	1905	16$	74	—	77	—	63	100$
37	—	49	—	7	4$	76	—	82	—	64	4$
38	—	50	16$	10	—	78	—	99	—	65	—
39	—	53	4$	21	—	79	—	2402	—	69	—
41	—	63	—	29	—	82	—	4	16$	72	—
43	—	65	—	35	—	83	—	11	4$	75	—
45	—	69	16$	37	—	84	—	12	—	86	—
46	8$	70	4$	45	—	87	—	15	—	87	—
48	4$	75	—	46	—	91	—	29	—	94	—
63	—	86	—	48	—	93	—	34	—	96	—
73	—	90	—	49	—	96	—	45	—	2701	—
76	—	93	—	53	—	2202	—	46	—	10	—
87	—	95	—	56	—	4	—	48	—	13	—
88	—	1701	—	66	—	11	—	59	—	23	—
90	—	7	—	67	—	23	—	69	—	25	—
91	—	15	—	69	—	28	—	71	—	27	—
93	—	19	—	73	—	32	—	83	8$	33	—
1502	—	35	—	78	—	34	—	84	4$	34	—
3	—	36	—	82	—	35	—	86	—	38	—
6	8$	40	—	89	—	41	—	91	—	55	—
6	4$	44	—	90	—	47	—	97	—	63	—
1	—	48	—	97	—	51	—	2503	—	65	—
23	—	52	—	2002	—	59	—	4	16$	66	—
24	—	53	—	21	—	62	—	8	4$	69	—
28	—	69	—	31	—	63	—	11	—	70	—
46	—	71	—	38	—	65	—	17	—	77	—
51	—	72	—	40	—	66	—	20	—	81	—
53	—	75	—	54	8$	69	—	32	—	85	—
56	—	76	—	56	4$	72	—	38	—	89	—
59	—	92	—	61	—	80	—	39	—	90	—
60	—	94	—	63	—	90	—	42	—	93	—
66	—	98	—	66	—	97	—	44	—	94	—
67	—	1803	—	69	—	99	—	48	—	2805	—
71	—	9	8$	70	—	2300	—	49	—	7	—
72	—	10	4$	79	—	2	—	50	—	19	—
76	—	13	—	80	—	3	—	52	—	20	—
80	—	14	—	83	—	7	—	57	—	22	—
83	—	15	—	90	—	10	—	66	—	32	—
91	—	20	—	99	—	14	—	73	8$	33	—
93	—	25	8$	2111	—	15	—	76	4$	36	—
94	—	31	4$	14	—	16	—	85	—	42	16$
1605	—	37	—	20	—	17	—	87	—	43	4$
6	—	39	—	30	32$	23	—	92	—	44	—
13	—	46	—	32	4$	27	—	2601	8$	48	—
15	—	51	—	36	—	29	—	4	4$	50	—
16	—	52	—	46	—	33	—	8	—	57	—
17	—	53	16$	49	—	41	—	13	—	59	—
21	—	61	4$	55	—	54	—	18	—	71	—
25	—	71	—	59	—	57	—	37	—	72	16$
29	—	77	32$	60	—	66	—	41	—	75	4$
31	—	78	4$	65	—	68	—	49	—	78	—
37	—	84	—	66	—	69	—	55	—	96	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2897	4$	3110	4$	3335	4$	3575	4$	3798	4$
99	—	17	—	41	—	82	—	3803	—
2909	8$	20	—	54	8$	85	—	4	—
11	4$	21	—	57	4$	86	32$	18	—
15	—	25	—	67	—	87	4$	19	—
16	—	26	—	72	—	88	—	36	—
20	—	38	—	76	—	90	—	39	—
22	—	42	—	77	—	99	—	42	—
23	—	46	—	78	—	3602	—	43	8$
32	—	48	—	79	—	4	—	44	4$
33	—	49	8$	81	—	5	—	46	—
36	—	54	4$	82	—	22	—	48	—
38	—	58	—	84	—	23	—	50	—
39	—	60	—	85	—	25	—	51	—
42	—	64	—	90	—	29	—	53	—
44	—	66	—	92	—	37	—	56	—
46	8$	68	—	95	8$	39	—	70	—
53	4$	75	—	3415	4$	40	—	78	—
56	—	78	—	20	—	43	—	80	—
57	—	85	—	25	—	44	—	87	—
66	—	87	—	27	—	53	—	95	—
83	—	3201	—	32	—	59	—	3900	—
84	—	2	—	35	—	61	—	2	—
85	—	12	—	37	—	63	—	12	—
96	—	17	—	40	—	64	—	15	—
3008	—	20	16$	44	—	67	—	24	—
10	—	26	4$	45	—	80	—	25	—
11	—	31	—	54	—	81	—	28	—
19	—	33	—	57	—	83	—	29	—
25	—	37	—	61	—	88	—	30	—
27	—	39	—	66	—	90	—	36	—
29	—	42	—	69	—	92	—	37	—
30	—	44	8$	74	—	96	—	38	—
34	—	48	800$	75	—	99	—	46	—
36	—	52	4$	81	—	3706	—	47	—
39	—	54	—	86	—	9	—	48	—
45	4:000$	55	—	88	—	12	—	52	—
46	4$	57	—	89	—	17	—	53	—
47	—	62	—	92	—	18	8$	55	—
49	—	63	—	94	—	22	4$	57	—
57	—	84	—	97	—	33	—	58	—
58	—	85	—	3504	—	37	16$	61	—
62	—	95	—	7	—	45	4$	63	—
63	—	3301	—	13	—	49	—	64	—
64	—	2	—	20	—	52	—	65	—
81	—	5	—	22	—	54	—	69	—
84	—	9	—	42	—	61	—	70	—
87	—	12	—	52	—	66	—	73	—
99	—	13	—	54	—	72	—	74	8$
3103	—	16	—	59	—	75	200$	77	4$
4	—	25	—	60	—	88	4$	81	8$
5	—	32	—	66	100$	90	—	90	16$
9	—	33	—	68	4$	92	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A philosophia do Direito

(*Conclusão*)

Nós que estavamos acostumados a repetir *imbecilidades* como estas : —o direito é em si mesmo eterno e immutavel; superior ás convenções dos homens, cujas acções é destinado a regular conforme o plano da sabedoria; derivando-se immediatamente da natureza humana, elle é inalteravel como a mesma natureza, etc., etc. ; nós que acreditamos em taes *tolices*, cahimos das nuvens quando vimos o Dr. Bandeira affirmar com todo o peso de sua autoridade, que não é mais assim, que, *com a face nova que em nossos tempos tomaram os estudos scientificos*, o direito *em si* converteu-se em uma regra essencialmente mudavel ! de modo que o que hoje é *essencialmente* direito, amanhão poderá ser *essencialmente* torto, e vice-versa, conforme a evolução successiva dos phenomenos juridicos.

Fiquem, pois, sabendo os mestres da nossa faculdade : nada de *prender* o direito a principios absolutos, não ha regra nenhuma permanente, tudo é accidental e transitorio : quando ensinarem que o direito natural diz isto ou aquillo, tenham o cuidado de accrescentar *hoje*, porque amanhã póde dizer o contrario, visto como elle é em si uma regaa essencialmente mudavel.

Entretanto, convém sempre notar, que *ainda aqui* o Dr. Bandeira cahe em contradicção flagrante comsigo mesmo ; porquanto, depois de ter negado a existencia de principios absolutos no direito, sustentando que este é em si uma regra essencialmente mudavel, accrescenta logo depois : « .... Nessa evolução successiva, o direito tende sempre a melhorar; as circumstancias passageiras cedem perante as *permanentes*: as formulas *definitivas* desprendem-se durante o desenvolvimento juridico »

De duas uma: ou o direito não tem formulas absolutas (as formulas correspondem aos principios), e nesse caso não as póde ter tambem *definitivas*, porque o que é definitivo não está mais sujeito a mudança, é absoluto; ou o direito tem realmente formulas *definitivas*, e então já não póde ser uma regra *essencialmente* mudavel, porque naquillo que é essencialmente mudavel não póde haver nada definitivo, tudo é transitorio.

Concluiremos as nossas observações sobre o escripto do Dr. Bandeira tomando em consideração a noticia, que elle deu de um excellente livro que acaba de ser publicado n'esta cidade, e que está destinado a prestar um serviço immenso ao estudo da philosophia do direito entre nós. Referimo-nos aos *Elementos de Philosophia do Direito* do Dr. José Soriano de Souza.

O Dr. Soriano é um nome vantajosamente conhecido pelos seus escriptos, não só no Brasil, como na Europa onde o seu talento e os seus serviços á causa das bôas idéas mereceram ser premiados com titulos e distincções scientificas que não se dão *a todos*, ainda mesmo que *tenham feito conferencia na Gloria*. Não precisa pois o livro do Dr. Soriano dos nos encomios para se recommendar á estima dos estudiosos; o nome do autor só por si fallaria mais alto do que tudo que pudessemos dizer em seu abono.

Agora, porém, que o despeito se levanta pretencioso para desacreditar aquillo que não póde imitar, julgamos nosso dever algumas palavras a favor da obra atacada, tanto mais quanto estamos convencido que o Dr. Soriano não descerá a apanhar a luva que lhe foi tão descortezmente atirada.

Deixamos de parte o alarma *hespanholado* com que o Dr. Bandeira invoca as iras dos poderes publicos contra o livro do Dr. Soriano.

O Dr. Bandeira, que apesar de conservador tem sabido *epulis accumbere Divùm* n'esta situação liberal, não se acha todavia em condições de *Jovis rapidum jaculari e nubibus ignem ;* e como o governo tem cousa seria em que se occupe, parece-nos que o illustre Dr. perdeu o seu *alarido*, e os poderes publicos deixarão que o livro em questão seja julgado pela autoridade competente.

E' verdade que um grande talento n'esta provincia (não é só na côrte que os ha) já propoz o estabelecimento de uma *inquisição litteraria*, tendo a sua sede na Allemanha e destinada a entregar ás chammas todo livro que não fosse escripto a seu sabor : felizmente porem essa *sua* idéa não pegou, e o desprezo dos doutos continúa a ser a unica fogueira temivel para os ruins escriptos.

O livro do Dr. Soriano veio suprir uma lacuna que a muito se fazia sentir nos nossos estudos de direito : nós não tinhamos um compendio de direito natural, que puzesse os estudiosos a par dos ultimos progressos da philosophia do direito, e mesmo ventilasse e resolvesse muitas questões que apesar de não serem novas, tinham escapado ao aliás estimavel compendio do conselheiro Autran. Por isso nós o recommendamos aos estudantes da nossa Faculdade.

Vejamos porém de que natureza são as censuras que lhe faz o Dr. Bandeira.

Em primeiro lugar « o Dr. Soriano *não innovou* cousa alguma. »

Esta censura não póde ter aceitação por parte dos homens sensatos. A missão do escriptor não é só apresentar *novidades* : ás vezes a forma e o methodo com que as doutrinas são expostas tem um valor quasi igual ao da sua propria invenção ; pois com effeito, depois de achada uma idéa, o maior serviço que se póde prestar ás intelligencias alheias é expol-a pela maneira mais propria para tornal-a intelligivel por todas as suas faces. O dom de inventar é patrimonio dos eleitos, e é preciso ser um d'estes para se descobrir cousas, por exemplo, como esta : « Só sob o ponto de vista humana podem-se determinar as regras de conducta. (*Revista* citada pag. 340.) »

Não querendo (ou antes—*não podendo*) atacar a substancia do livro que tanto lhe encommodou os nervos, o Dr. Bandeira occupa-se da sua forma. Diz que « o seu estylo é incorrecto, e inçado de indesculpaveis descuidos » : mas, como elle dispensou-se de provar essa incorrecção e esses descuidos, nós tambem nos contentaremos de contestar por negação.

Censura o Dr. Bandeira o emprego das palavras « liceidade e prevalencia », e as qualifica de *contrabando*. Isso revela apenas impotencia para uma censura seria, e o desejo de censurar *fosse como fosse* : denuncia antes um desabafo do que outra qualquer cousa.

Pois o illustre Dr. não sabe, que as linguas vivas não podem ficar estacionarias no meio do progresso continuo do saber humano ? Pois quando estão constantemente a surgir idéas novas, e as existentes modificam-se, combinam-se e tomam novos aspectos, póde a lingua deixar de admittir termos novos para exprimir esses productos novos ?

Não temos em portuguez um termo que exprima—a qualidade de ser licito : porque razão não podemos formar o substantivo « liceidade », do verbo latino « licere » ? Não temos um termo que exprima justamente a—acção de prevalecer : porque não usaremos do substantivo « prevalencia », do verbo portuguez « prevalecer », á semelhança do que se fez com o verbo « convalecer » do qual se formou « convalescencia » ?

Além de tudo o Dr. Bandeira foi desleal na sua pseudo-critica; porquanto, no proposito de expor ao ridiculo (arma fovorita de quem é incapaz de cousa seria) o livro que o encommodava, destacou de varios paragraphos da obra algumas proposições, e apresentou-as assim isolados e desconnexas daxando-as de *proposições transcriptas ao acaso*. Não ha tal : as proposições citadas pelo critico fazem parte de um todo harmonico chamado periodo, no qual têm todo o cabimento e explicação ; e pois é uma trica pouco digna arrancal-as do meio onde figuram, para apresental-as sem os antecedentes e consequentes que as explicam.

Quanto á pecha de materialismo, fundada em que o autor considera sociedade como um organismo, não vale a pena refutal-a. A palavra « organismo » é todos os dias empregada no mais puro espiritualismo : é assim que dizemos—a organisação dos estudos, do poder publico, etc.

O Dr. Bandeira deveria condemnar igualmente a expressão—*corpus juris*, porque não ha nada mais material do que o corpo.

Terminamos aqui, esperando que o illustre cortezão não nos levará a mal estas ligeiras notas, porque ellas lhe poderão servir para o futuro.

Recife—abril de 1881.

ALBINO MEIRA

DELIRIO

Minh'alma que te extasias
em extranha elevação,
detem-te, que nas orgias
muito soffre o coração.
Ainda eu tenho no peito
o fogo de amor, perfeito ;
sentir inda quero o effeito,
de um beijo na libação !

De puros labios eu quero
sentir o roçar ardente.....
embora o destino fero,
me queira tornar descrente.
Mas se a virgem tão querida
soffrer paciente a lida,
eu juro que em minha vida,
será minha eternamente !

Hei-de encarar os tormentos,
e vencerei os abysmos.,..
de meu peito os sentimentos,
conterei seus paroxismos....
me acharão calmo, os furores
dos infames detractores,
despresarei impostores,
suas traições e *cynismos*.

Se a virgem por quem padeço,
não me lançar ao despreso,
então jámais extremeço,
que meu coração tem preso.
Esta paixão que me alenta,
que dentro d'alma rebenta,
minha vida não izempta,
que emfim a morte eu despreso.

Assim, oh ! minh'alma, espera,
—não te perca o lupanar ;
se o soffer te desespera,
não deves desanimar.
Descansarás das orgias,
das noites humidas, frias,
sobre um peito de ambrosias,
que ventura irá te dar !

Terás, minh'alma, as doçuras
de beijos cheios de amor....
terás carinhos, ternuras,
que cobrirão tua dôr.
Emquanto que nos meus braços,
a virgem apertando os laços,
apagará esses traços
de meu passado, o — rigor !

J. Duarte Filho.

Caruarù—1878.

VARIEDADE

A trasladação do cadaver do czar da Russia

Das correspondencias de S. Petersburgo enviadas ao *Figaro* e ao *Journal de Débats*, extrahimos os seguintes pormenores ácerca da trasladação do cadaver do imperador Alexandre II, do palacio de Inverno para a cathedral de S Pedro e S. Paulo.

A ceremonia effectuou se no dia 19. No dia anterior, as autoridades haviam tomado grandes precauções para evitar um novo attentado ; entre outras a de que todas as janellas das casas situadas no transito estivessem fechadas, e a de que um inspector de policia, depois de revistar cada casa juntamente com o proprietario, impedisse a entrada n'ella a qualquer individuo cuja identidade não fosse devidamente justificada.

As ruas pareciam um acampamento : dupla fila de soldados, cobertos com o seu capote cinzento, conservavam livre o transito ; fortes pelotões de agentes de policia exerciam a vigilancia mais escrupulosa ; alguns esquadrões de cossacos, divididos em patrulhas, impediam a formação de grupos, e algumas baterias estavam collocadas nas praças e pontos estrategicos. Entretanto, a multidão, tranquilla e silenciosa, passeiava pelas ruas, occupando os contados lugares que as autoridades tinham deixado livres para presencear a ceremonia.

Deram onze horas. Tres tiros de canhão disparados da fortaleza, annunciaram que a comitiva principiava a sahir do palacio de Inverno. Ao terceiro tiro, os soldados que cobriam o caminho tiraram os capotes, apparecendo com uniforme de gala. O espectaculo foi então magnifico.

O cortejo funebre principiou a desfilar.

Abriam a marcha um mestre de ceremonias, grandes grupos de pagens de palacio e um brilhante pelotão de cavallaria da guarda imperial. Seguiam-se as commissões provinciaes. Cada uma leva o estandarte da sua respectiva provincia. Atraz de cada estandarte um magnifico cavallo ajaezado conduzia o escudo de armas da provincia.

Depois seguiam-se as deputações de aldeãos, commerciantes e a da nobreza, o governador de Moscow, um cavalleiro coberto com dourada armadura e montado em brioso cavallo, fazendo contraste com outro, a pé e coberto com armadura preta ; o estandarte amarello do imperio, transportado por um coronel ferido em Sebastopol ; a bandeira feita farrapos dos atiradores da guarda, e um esplendido regimento de cossacos do Don, montados em cavallos pequenos, magros, mas de grande resistencia para a corrida.

O senado, os ministros, os gendarmes da guarda com capacetes de prata, coroados por dupla aguia de ouro, os couraceiros brancos, parecidos com gigantes ; os couraceiros dourados, cujos brilhantes uniformes sobresahiam sobre a côr dos cavallos completamente pretos, precediam 140 officiaes generaes, que conduziam em preciosas almofadas de veludo amarello as insignias das 140 ordens a que pertencia Alexandre II.

O principe Souwaroff apparece depois conduzindo uma esplendida corôa de brilhantes, de incalculavel valor ; e seguem-n'o varios dignitarios da côrte com as corôas da Polonia, Siberia, Astrakan, Kasan, o globo imperial e o sceptro do imperio. A estes seguem os clerigos, vestidos de veludo preto, com a cabeça descoberta, com os longos cabellos fluctuando pelos hombros : o alto clero, de cabeça coberta, com magnificos barretes de veludo azul e violeta, o bispo, o metropolitano, respeitavel velho de branca barba, e o confessor do czar.

Depois do clero desfilou, puxado por oito soberbos cavallos, o carro funebre. De cada lado d'este iam 30 pagens de palacio, com luxuosos e pittorescos fatos, levando cada um seu brandão acceso.

O carro funebre, resplandecente de ouro, é uma especie de templo, sustentado por columnas coroadas de magnificos penachos brancos. Debaixo de uma especie de toldo de ouro e arminho está collocado o feretro que encerra o corpo do imperador ; sobre o carro e em cada angulo do caixão vai um official de grande uniforme. São os quatro generaes mais antigos do imperio.

Atraz do carro funebre, só, a pé, e a grande distancia do resto da comitiva, caminhava o actual imperador.

A sua elevada estatura, o seu passo firme, o seu olhar energico, a todos inspiram respeito.

Os dignitarios da côrte, o ministro da guerra, o general Loris Melikoff, os grã-duques Wladimiro, Aleixo, Sergio, Paulo, Constantino e o duque de Edimburgo, formando estes ultimos uma só fila, seguem o czar.

Os coches da côrte, em que vão a imperatriz com seus filhos, as grã-duquezas e as damas de palacio, marcham immediatamente depois.

Fecham o funebre cortejo commissões de todos os corpos e institutos do exercito russo, entre os quaes se distingue a celebre companhia Preobrajenski, a artilheria da guarda e os granadeiros chamados do palacio, força em que não entram senão os soldados que tiverem trinta annos de serviço no exercito russo.

O desfilar da comitiva durou tres horas.

Ao chegar esta á cathedral, deu-se uma scena tão curiosa, como singular.

A' porta do templo esperava o funebre cortejo um brilhante esquadrão de cavallaria, composto de moços soldados enviados pelas tribus nomadas que vivem para lá do Causaco. Estes guerreiros montam cavallos de grande preço, ajaezados com luxo incrivel e com os mais pitorescos enfeites.

No momento em que o imperador e os grã-duques apeavam o feretro do carro funebre, o chefe d'aquella força collocou-se diante d'elles, e disse :

— Bons dias, meus filhos, gritou com voz de trovão.

— Saudamos-te, responderam em côro os soldados nomadas. Viva o imperador !

A ceremonia religiosa durou hora e meia. Concluida esta, Alexandre III, a imperatriz e a comitiva subiram á eça, onde o feretro estava collocado, e fizeram menção de abraçar o cadaver de Alexandre II.

— —

O incendio do theatro de Nice

A seguinte narrativa contém mais pormenores desta grande catastrophe :

« Eram quasi 8 horas. Ia principiar o espectaculo, que nessa noite era de gala, achando-se o theatro illuminado *á giorno* Devia cantar-se a opera de Donizzeti *Lucia de Lamermoor*.

« A sala estava cheia de espectadores. Era a segunda recita em que entrava no papel de *Lucia*, uma cantora de nomeada, Bianca Donadio. As galerias e o paraizo, sobre tudo, estavam inteiramente cheios.

« De repente um dos tubos do gaz n'uma frisa do proscenio rebenta e o gaz estravassado inflamma-se no candelabro. As chammas communicam-se logo ás cortinas da frisa, e immediatamente ás bambolinas, ao panno de bocca : tudo isto com uma presteza inconcebivel

« Os gritos de *fogo ! fogo !* resoam na sala, no palco, nos corredores, nas galerias. E' um *sauve qui peut* geral. Dos camarotes sahem correndo para as escadas do paraizo precipitam-se pelos estreitos corredores; e ahi principia a parte mais horrorosa desta grande catastrophe. Os corredores e portas não dão vasão á multidão. As mulheres desmaiam, cahem, e a turba espavorida passa-lhes por cima. O fumo enche já a sala ; e as passagens, que todos querem alcançar, principiam a impedir-se com montes de victimas, umas asphyxiadas pela fumaceira, outras pela pressão enorme da multidão que quer fugir.

« Uma senhora com uma criança, encontrando diante de si uma janella aberta, lança-se por ella fóra. Era no terceiro andar. Morrem ambas na queda.

« Entretanto, o incendio progredia. A caixa do theatro estava toda em labaredas. Os cantores já vestidos para entrarem em scena fogem pela porta do palco ; só não póde escapar, o *bufo* Catani.

« A's 9 horas da noite o tecto do theatro tinha já abatido, e uma fogueira immensa se levantava para o céo. O edificio é situado á beira-mar, no caes do Meio-Dia. Era de um effeito esplendido e pavoroso a um tempo ver as ondas do Mediterraneo illuminadas por este facho monstro.

« A esquadra franceza fundeada em Villa Franca, uma fragata sueca, que tinha vindo assistir ás regatas, alguns navios de guerra americanos, que se achavam naquelle porto, mandaram todas as tripolações com as respectivas bombas. Mas, apezar da coragem e actividade, dos valentes marinheiros, a salvação das victimas era já impossivel. Não se retiravam senão cadaveres.

« A igreja de S. Francisco de Paula, situada em frente do theatro, foi convertida em deposito funerario. A's 11 horas havia já 32 mortos transportados do theatro para a igreja. Era horrivel ver aquelles cadaveres ; uns queimados, outros sem queimaduras, mas com a bocca aberta, denotando as ancias da asphyxia. Alguns estavam como que esmagados pelos pés da multidão, que os derrubava e fazia delles ponte para fugir mais depressa

« Os bombeiros e marinheiros continuavam a entrar denodadamente no edificio, na esperança de poderem retirar alguma das victimas ainda viva. Mas á 1 hora da noite 69 tinham sido pescadas do meio das ruinas, sem que uma só deixasse de estar completamente morta.

« N'uma escada havia um monte de caveres, estirados uns sobre os outros ; mas tudo em roda estava já preza das chammas, e era impossivel a ninguem penetrar lá. Só no dia seguinte se póde principiar a retirar os restos informes e carbonisados de todas essas victimas, cujo numero se suppõe exceder a cem.

« Grande parte dos espectadores pertenciam á colonia estrangeira que habita em Nice no inverno. A policia mandou no dia seguinte informar-se pelos hoteis e casas mobiliadas do numero de pessoas que faltavam. E' uma deslocação geral.

« Os cadaveres foram todos collocados n'uma rua do cemiterio, onde as familias os iam reconhecer; ou os donos dos hoteis e companheiros de viagem dos que não tinham familia em Nice.

« Acontece que este desastre se deu quando se faziam em Nice as grandes regatas internacionaes, nos dias 23, 24 e 25. Como o incendio teve lugar na noite de 23, a *mairie* resolveu supprimir todas as festas, e applicar as sommas que lhes eram destinadas a soccorrer as familias das victimas que houverem necessidade de soccorros. Como dissemos, grande numero dos mortos eram espectadores do paraizo, gente de poucos meios, e cujo fallecimento vai talvez deixar viuvas e crianças na completo penuria.

« Do edificio só ficaram as muralhas. Felizmente era isolado de todas as bandas, o que impedio que o fogo se communicasse aos predios vizinhos.

« Se o espectaculo estivesse já principiado, o numero das victimas seria ainda maior. Muitas pessoas, especialmente as que frequentam os camarotes, os assignantes, os que entram tarde por costume, não tinham ainda sahido de casa quando o incendio principiou; outras chegavam á porta exactamente quando a multidão pretendia sahir e se não ouvia senão gritos de angustia das victimas.

« O theatro era antigo e tinha os defeitos destas velhas construcções. Poucas sahidas, corredores estreitos, portas acanhadas. O fogo principiou do lado do palco; de sorte que, se não tivesse havido tão grande panico e existissem mais sahidas no edificio, não haveria de certo a lamentar a perda de tantas vidas.

— —

Os nihilistas

Diz o *Herald* que se descobriram em S. Petersburgo mais dous depositos de dynamite, e lemos em varios periodicos que o general Mowinsky se envenenou, ante a affronta do processo que se lhe instaurã por ter revistado mal a casa da Sadovaia, onde a mina destruida tinha principio.

No palacio Leuchtenberg descobrio-se o laboratorio onde os nihilistas fabricavam a dynamite. Este palacio é situado proximo da ponte azul, defronte da cathedral de Isaac, e pertence á grã-duqueza Maria Nicolaiewna, irmã de Alexandre II e esposa do principe de Leuchtenberg. Havia tempo que estava deshabitado, e sob a guarda d'um criado antigo.

O principe, é muito afeiçoado a chimica, tinha construido um grande laboratorio, e alguns estudantes, que isto sabiam, pediram ao porteiro que os deixasse ir alli estudar e fazer operações scientificas. Consentio o bom do homem, vigiando-os a principio ; mas teve que ausentar-se para ir á Finlandia, e os estudantes aproveitaram-se da sua retirada para fabricar a dynamite.

O czar Alexandre III subio ao throno sob tristissimos auspicios, e ao quarto dia de reinado encontrou sobre a cama, quando ia deitar-se, uma notificação com o carimbo da junta executiva dos nihilistas, que dizia assim :

« O czar está ameaçado de morte, se não proclamar, no prazo de seis semanas, uma constituição liberal. »

Apezar de consideravel numero de prisões effectuadas durante os ultimos dias, escrevem de S. Petersburgo que os chefes principaes dos nihilistas não foram ainda agarrados, e uma das pessoas presas declarou resolutamente ao conde Loris Melikoff que assistio aos interrogatorios :

— E' possivel que a cabeça cahisse em seu poder, os dous braços estão ainda livres e darão muito que fazer.

— —

Naufragos suicidas.

Com esta epigraphe publica o seguinte um periodico de Nova York, de 8 do corrente :

« Uma dessas tormentas desastrosas que tão frequentes foram este inverno nas costas americanas do Este, desde o Maine até á Florida, foi ultimamente causa de um naufragio, cuja relação é tristissima historia de horrores.

« A barca italiana *Ajace*, procedente de Antuerpia, foi espedaçar-se ao cabo da sua extensa viagem nos arrecifes e baixos de Rockway.

« Ninguem presenciou a catastrophe, que occorreu na manhã de sexta-feira, 25, no meio d'um nevoeiro impenetravel, á excepção dos quinze tripolantes do *Ajace*, dos quaes ficou um só para narrar a historia do naufragio.

« Numerosos restos da barca e do seu carregamento foram descobertos, fluctuando ás onze da manhã, pelo proprietario do hotel de Feltman, em Rockway, o qual avisou a estação de salvamento daquelle ponto. O capitão da estação, Mr. Charles Behensee, tinha já differençado um objecto que fluctuava sobre as aguas, e elle e os seus subordinados convenceram-se de que pelo menos um dos naufragos podia escapar do desastre se o barco salva-vidas da estação resistisse ao vento e ás ondas e não perdesse o rumo por entre o nevoeiro.

« Centenares de pessoas que já nhamti acudido á praia presenciaram a desesperada lucta que sustentou com o mar a pequena embarcação durante mais de uma hora. Chegados os seus tripolantes ao pedaço de mastro que perseguiam, e ao qual estava estreitamente abraçado o ultimo marinheiro do *Ajace*, conduziram no para terra, e elle póde, após algumas horas de descanço, referir os pormenores do sinistro.

« Pedro Sala entrou para a tripolação da barca em Antuerpia, donde levantou ferro a 17 de dezembro, e após uma viagem trabalhosa, esperavam elle e os seus companheiros aportar a Nova York, na sexta-feira, quando os sorprehendeu a tempestade que açoitou as costas de Jersey e de Nova York. O nevoeiro era tal que não puderam differençar o pharol de Highlands, e ás nove da manhã do dia seguinte, quando o capitão acabava de retirar a sonda, o *Ajace* bateu nos baixos do Rockway com tal força, que se partio em dois, e as ondas inundaram-no deixando-o meio submergido.

« Naquelle momento supremo, e quando esperavam ver-se arrebatados pelo mar de um instante para outro, o carpinteiro do navio gritou em italiano :

« — Prefiro morrer pelas minhas mãos ?

« E os seus companheiros viram-no puchar pela faca, degolar-se, galgar a amurada que o sustinha, e desapparecer nas aguas. Por um instante pareceram horrorisados ; depois tres delles imitaram quasi simultaneamente a acção do carpinteiro, e cahiram já meio mortos ao mar, cobertos de sangue e empunhando as facas.

(*Continua*)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 90)

XXXVI

No fim de cinco minutos vio um coupé de praça despontar lentamente das profundezas da rua do Bac, do lado da rua do Cherche-Medi, e dirigir-se para a ponte Royal.

Amelia, deixando o seu posto de observação, fallou ao cocheiro, que parou immediatamente.

— O que manda, minha menina ! perguntou elle.

— Offereço-lhe quarenta francos, se quizer levar-me, esperar, e trazer-me aqui.

— Hein ? como diz ?

— Digo que dou quarenta francos ..

— Não deixa de me fazer conta, porém a senhora sabe, tem-se visto muita gente boa que faz grandes promessas, e que, quando chega a occasião de as cumprir, não têm dinheiro... quero ser pago adiantado.

Amelia abrio a sua bolsa, e fez soar o ouro que ella continha.

— Aqui está um luiz, replicou ella, á volta dar-lhe-hei o resto.

— Está dito... Para onde vamos ?

— Rua de Londres n. 17.

— A corrida é boa. O gato da India já quasi que não se póde ter em pé, mas, mesmo assim, havemos de lá estar em menos de meia hora.

A condessa subio rapidamente para a carruagem, e o cocheiro fustigou o cavallo descadeirado.

Precederemos Amelia de Lasseny na casa da rua de Londres.

Era uma hora e um quarto da manhã. Os convidados acabavam de deixar a sala de jantar pelo salão de jogo.

Nunca as reuniões offereceram, desde o principio, uma tal animação.

O dono da casa parecia não só satisfeito, mas até alegre.

A graça inexgotavel, o sotaque comico e as ingenuidades de um inglez apresentado aos seus hospedes por Leonel Warton, sob o nome de William Dickson, tornavam todas as pessoas alegres.

O insular, tendo por adversario ao écarté Jorge Dereyne, jogava forte, perdia pontos sobre pontos, e desforrava-se da sua infelicidade com uma philosophia maravilhosa

Era o primeiro a rir-se do seu caiporismo. O filho mais velho de Marçal ganhava já cerca de doze mil francos, e estava disposto a não parar em tão bom caminho.

Por motivo, que em breve conheceremos, entrava nos planos de João Renaud deixar-se bater essa noite.

Gontran de Lasseny, muito fraco jogador, e muito indifferente ao ganho ou a perda, fazia parte de uma mesa de baccarat, e as suas pcadas successivas ganhavam sempre.

O ouro e as notas do banco amontoavam-se diante delle, o que fazia dizer Lambert Massol :

— Se o proverbio é verdadeiro, este querido conde não deve ser muito feliz com os amores.

O caiporismo do inglez continuava sem intermittencias.

Perdeu em ultimo ponto.

— Agora, a sua desforra, senhor, disse Jorge Dereyne com precipitação.

Quer jogar singelo ou dobrado ?

William Dickson levantou-se : Oh ! exclamou elle, isto não me convém : estou muito infeliz, Sr. Dereyne. Perderia mais do que possuo. Devo-lhe, sob palavra, vinte e cinco mil francos, que o meu amigo Leonel Warton vai emprestar-me para pagar-lhe.

— Vou assignar um cheque, meu caro amigo, disse Leonel.

— Estão gracejando ! replicou Jorge, em quanto o dono da casa escrevia tres linhas sobre um cheque que arrancou da sua caderneta. A palavra do honrado Sr. Dickson é muito sufficiente e é quanto me basta.

— Oh ! interrompeu o inglez, agradeço muito, porém desejo pagar já, e se incommodo o meu amigo, pedindo-lhe que pague por mim, é porque a minha carteira está vasia, em virtude de um facto muito curioso e verdadeiramente extraordinario que se deu commigo : uma anedocta muito interessante.

— Uma anedocta ? repetio Jorge.

— Sim, senhor, uma pequena aventura.

— Conte-nos isso, Sr. Dickson, disseram muitas vozes.

O inglez não se fez rogar.

— Sahi de minha casa na rua de Rivoli, começou elle, e com todo o meu vagar dirigia-me para o castello do Sr. Leonel Warton, meu respeitavel amigo. De repente, do canto da rua Castiglione e da praça Vendôme, esbarro-me em cheio contra um gentleman, que não via onde punha os pés. A nossa carambola obrigou-nos a fazermos ambos uma pirueta, e nessa pirueta a corrente de meu relogio prendeu-se em um botão do seu *ulster*.

— Era simplesmente um gatuno ! exclamou Jorge.

— Oh ! não ! Já lhes disse, era um gentleman.

— Entretanto o relogio...

— Espere um pouco *if you please*.... deixe-me explicar. Depois da pirueta olhei para o gentleman.

— Oh ! disse eu, Sir William Leisterbury !

Elle encarou commigo.

— Oh ! disse elle, o honrado Sr. William Dickson.

Era um antigo conhecimento.

Trocamos um *shake-hands*, e eu perguntei-lhe onde ia assim tão distrahido.

Elle respondeu-me :

— Vou fazer saltar os miolos.

— Fazer saltar os miolos ?

— Sim.

— E porque ?

— Pedi emprestados cincoenta mil francos, que, sob palavra de honra, devia pagar hoje. Telegraphei ao meu banqueiro para mandar-me dinheiro ; ora, o dinheiro não chegou ; estou deshonrado e vou fazer saltar os miolos.

Respondi-lhe :

— Não é preciso fazer saltar cousa alguma. Onde mora o seu credor ?

Respondeu :

— Em Montmartre, rua das Nonnes. .. não... rua das Abbesses.

— Ora ! disse um rapaz, interrompendo a prolixa narrativa de William Dickson.... Em Montmartre.... rua das Abbesses.... Um homem que empresta dinheiro...., Aposto em como é René Mattefet.

O inglez fez um signal affirmativo.

— Sim, senhor. Ganhava a aposta, replicou elle. O meu honrado usurario chama-se realmente René Mattefet.

XXXVII

William Dickson proseguio :

— Naturalmente colloquei o meu respeitavel amigo sir William Leisterbury dentro de um carro, entrei em seguida e fui com elle a Montmartre, rua das Abbesses, onde paguei os cincoenta mil francos a René Mattefet. N'uma palavra, o meu amigo ficou com a cabeça no seu lugar, porém eu fiquei com a bolsa vasia, o que não é a mesma cousa.

— Bravo ! disse rindo um dos jogadores, um hurrah pelo honrado William Dickson.

E os convidados gritaram em côro, segundo o estilo inglez.

— Hip ! Hip ! Hurrah !

Jorge tinha escutado o inglez com uma attenção profunda.

— Então, esse procurador, perguntou elle, esse René Mattefé, é assim tão rico que possa dispôr de sommas importantes ?

— E' um capitalista muito respeitavel, replicou William Dickson. Emprestou mais de duzentos mil francos ao meu amigo.

O elegante, a quem o rosto pallido e uma pequena tosse secca e frequente denunciava ter abusado da vida, deu-se pressa em accrescentar :

— René Mattefet, que excellente rapaz !

E' preciso ser socio de um agente de cambio e por conseguinte millionario como o nosso amigo Jorge Dereyne para nunca ter ouvido fallar de René Mattefet.

Não sei d'onde lhe vem o dinheiro, mas dispõe de capitaes avultados. A mim emprestou-me elle setenta e cinco mil francos, que os paguei com a herança de minha tia, e o barão de Percival deve-lhe cem mil francos, que ha de pagar com a herança do tio. Amavel em extremo, aquelle bom Mattefet ! Muito liso nos seus negocios ! Relações faceis ! diabo ! elle faz-nos pagar tudo isto, mas não ha nada mais justo ! Demais, quando se precisa, o dinheiro nunca se acha caro.

Cora, que não perdia de vista Jorge Dereyne, vio-o tirar do bolso um livrinho de lembranças e traçar algumas palavras a lapis.

Advinhou que elle acabava de escrever o nome e a residencia de René Mattefet e trocou um rapido olhar com William Dickson.

Este ultimo apresentou a Jorge o cheque assignado por Leonel.

O noivo de Laura Warton repetio que era inutil um pagamento tão prompto, porém acabou por guardar na sua carteira o valioso papel.

(Continua)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO